

HORIZONTES

LIV
O "PALIO"

Do alto da cathedra, a multidão, que venerava, prostrada ante o arcebispo mirrado e refulgente, a gloria de Siena, cascateou pelas escadarias e ladeiras que convergem à praça do Campo, para assistir ao torneio do Palio.

Sob a fluctuação variegada das bandeiras suspensas em filas paralelas dos balcões fronteiros, a turba rápida evocou, ao sol que a aureolava entre as altas casas rosas, uma catarrata borbulhante de cores, de rostos, de gestos, de rumores confusos.

Estridente, no ardor alaranjado da luz meridiana, os metais de uma fanfara, de repente vibraram, ao desembocar da via di Citta. E pelo meio da plebe que ondulou, apinhada, entreaberta em duas vagas de cabeças avidas, o bando fulgurante de uma comparsa avançou, na gala dos trajes do século XV, sob o vôo turbilhante dos estandartes gorgolando nas mãos agéis dos allieri.

Pelos estreitos vicicelli em declive, que sob as abobadas cavadas nas casas circulares descem para a piazza concava, a multidão jorrou com o fragor espumante das torrentes que desaguam num lago.

E, vasando o solo de tijolo, como uma enorme concha vermelha, em breve a praça medieval evocou um circo coalhado de vultos moveis, ao sol que a salpicou de reflexos. Naquelle amphitheatro archaico, onde as gerações representaram tantos espectaculos de fausto e de sangue, a vida contemporânea apagou-se. E a vida secular morosa resurgiu, no seu quadro, quasi intacto, desordenado, o esplendor da féria historica.

Ao fundo, entre a fragil loggia illuminada pelos frescos de Sodoma e a pequena columna encimada pela loba de pedra, o enorme bloco feudal do Palacio Publico, recortado pela esbelteza gothica das ogivas ornadas de columnolos de mármore, parecia voltar ás éras em que no alto da torre del Mangia, erguida como a sentinela mais vigilante, entre a legião aerea das torres de Siena, resovam os rebates de bronze.

A toda a volta, a velliche dos palacios armados e armoriados, ainda com os aneis de ferro onde se prendiam os cavallos e metiam os brandões nas noites de sários, remocara sob o lampejar de brocado e damasco das cobertas com os brazões de cada familia senhorial.

Dir-se-hia que uma miraculosa resurreição do repovoara com os habitantes de outrora, e que nos canteiros de mármore dos balcões, de novo tinham refflorido, sobre os calices em tulipa dos corpetes florentinos, as cabeças das sienesas do quattrocento, emergindo das altas góleiras rígidas de rendas de Murano.

Por toda a parte, de alto a baixo, até nos telhados, contra as chaminés em turbante, entre as ameias dos cira-dados, havia vultos que se debruçavam sobre a cratera fulgurante da praça. No tecto da capella, sobre as columnas das arcadas, nos paleques, nas bancadas de pao, sobre os alpendres dos portaes, outros cachos humanos se apinhavam.

Por vezes, a um ruido mais forte que repentinamente se propagava a toda a volta, um vento de curiosidade agitava a innumeravel seara viva. E continuamente, gólfando pelos vicicelli estreitos como as vomitorias dos collyseus, jorros de povo inundavam a praça profunda. Na luz fulva, por cima da sua ondulação rumorosa, as flammulas igidas nos mastros, ardião como labaredas, enroscavam-se como cobras, esvoaçavam como azas, batiam o ar como caudas de dragões. Nos campanários de todas as igrejas, bailando alegremente, gnomos do céu, nos seus capuzes de bronze, os sinos não cessavam de repicar. Sobre a mancha cambiante das cabeças suadas, o sol em braza tremia como o fumo fulvo de um brazeiro. E sob a sua reverberação de lume, brabam confuso de um mar electrico subia a turba que se enervava. Remoios agitavam-na, a espaços, como choques de vagas encapeladas. Brados, gritos de mulheres apertadas e palpadas na massa densa que os poliziotti à custa retinham, à volta da porta, rompiam como na oradida burlesca de um naufragio. Um momento, a collisão entre o povo e os guardas foi tumultuaria até o pânico. Já as mães erguiam os bambinos nos braços, para o salvar do aperto, a gritar pela Madona. Uma matrona oppara, diademada por um grande chapão de palha todo empenhado de verde gaio, desmaiou com guinchos esganados de bebê.

— Soccorro! Soccorro!
Mas uma gargalhada esfuzeou, formidável, cresceu em coro, sauiu instantaneamente em espasmos de hilaridade a população ondeante:

— Il frate! Il frate!
Era um gordo franciscano que, tendo arrombado sob as sandalias a cadeira em que se encarrapitava, caíra de boco: e embaraçado na roda do habito, afflicto, apoplectico, escabujava para arrancar da palha rota as grossas pernas curtas e peludas — emquanto um faldiqueiro, de dentes arreganhados, ladrava furiosamente, minisculo e terrível, diante do seu esforço inutil.

Nesse instante, um tiro de canhão reboou. Palmas, bravos, ecoaram: — Ecce! Ecce!
Do vasto portal do Palazzo Publico, um esquadro de cavallaria irrompeu, desdobrou fileiras sobre a piazza, para evolucionar em segui-

da ante a multidão que a pouco e pouco foi cingindo em um anel vivo o disco da liza vasia.

Ao meio, diante do hemicyclo de mármore de Fonte Gaia, uma charanga fez ressoar metallicamente as primeiras notas de uma marcha. No alto da torre del Mangia, o campanone carrilhava solenemente.

E a um novo tiro de canhão, das cem mil guellas escancaradas ao mesmo tempo, um vasto viva!... em que dir-se-hiam acordar todos os ecos ali adormecidos ha seculos, acclamou a appareição do cortejo dos campeões que iam disputar, na vertiginosa corrida a cavallo à volta da praça, a conquista do Palio — a bandeira de gloria e de victoria.

Justino de Montalvão.

HYGIENE OPERARIA

Se precisassemos, quando hontem appellamos para o Sr. Serzedello Correia afim de que tenha um termo a inominavel situação da Favela e de Santo Antonio, de documentar factos o espirito social que domina a acção administrativa do illustre republicano, não precisaríamos mais do que registrar o decreto recente sobre inspecção hygienica das fabricas, que tantos e tão mercedos encontros tem merecido, aqui e na imprensa dos Estados.

Esse acto caracteriza bem a preocupação, no governo da cidade, do digno republicano que lhe preside os destinos neste momento e vale por um testemunho de que se não arrefeceu o amor à causa publica de que o Sr. Serzedello Correia deu tão vivas provas nos tempos de lucta pelo regime. A questão dos operarios, naquillo que era possível ao Estado intervir no momento, seguiu-se à questão da infancia escolar; e as inspecções, creadas successivamente, com que o operoso prefeito estabeleceu a fiscalização da saúde dos que a contigência da instrução ou do trabalho accumulou em um meio heterogeneo, representam essa solicitude pelo problema social, de que nos vailamos ainda hontem para obter o necessario e decisivo movimento em prol dos lugares abandonados, onde vermina a miseria da cidade.

A inspecção sanitaria das fabricas, com a fiscalização individual dos operarios, completa, como obra de vigilancia collectiva, a inspecção medica escolar. Era um dos problemas descurados; isto é, descurados pela pratica official, porquanto de longa data reclamavam-nas publicistas e medicos. O actual prefeito traduziu-a em facto, como tem traduzido uma serie de ideas que foram consideradas muito tempo, por indifferentes e pessimistas, como utopias sociaes.

Neste, havia, como já foi accentuado allures, uma difficuldade que o prefeito contornou, tirando a organização decretada do caracter de fiscalização das fabricas, no sentido rigoroso que esta locução tem, para lhe dar o de inspecção dos operarios: é a ausencia de leis reguladoras do trabalho, de disposições juridicas que façam depender a economia interna das usinas e estabelecimentos industriais, para aquillo que diz respeito aos direitos da collectividade, da intervenção do governo. Não ha lei, nem regulamento que preserve o modo pelo qual esta ou aquella fabrica deva ser montada, em face da defesa hygienica dos seus trabalhadores, nem que regule os casos em que a Municipalidade ou o Estado possam impedir ou modificar uma instalação ou um regimen de trabalho, desde que estes se contraponham à garantia collectiva. Uma e outro tem de se limitar quasi à defesa prophylatica, no que diz respeito ao operario, e de segurança material, no que concerne à fabrica propriamente dita.

O poder publico não está aparelhado legalmente para determinar o modo de uma instalação nem o regimen de um serviço; não pôde ainda sequer fixar o limite de horas de trabalho das mulheres e dos menores. Nestas condições é facil de ver que uma organização que tendesse a defender o operario pela determinação do processo interno das fabricas não vingaria por impraticavel em face da legislação vigente.

O illustre Sr. Serzedello Correia, tomando o problema pela sua face mais exequivel, resolvendo-o pelo lado que se lhe apresentava facil no momento, exercitou um acto intelligente de estadista, fazendo o que era possível desde logo e abrindo o caminho para completar a solução, desde que as condições do nosso direito permitam esse passo adiante. Já é muito; e deverá, em futuro não muito remoto, ser tudo.

Pelo serviço que acaba de ser decretado, se não se organiza ainda a defesa dos operarios, na expressão ampla de instituição, faz-se, pelo menos, a defesa do operario, no sentido da individualidade humana; ha, na inspecção creada, a vantagem de preservar o homem, pelo seu afastamento de um meio e de uma actividade em que seria victimado, e de resguardar a collectividade, afastando um perigoso factor de contagio, que contaminaria, no seu sacrificio, os elementos que seriam sadios e invulneraveis sem elle.

Nesta questão do exame dos individuos que soffrem de mal infectious e da sua exclusão da convivência das officinas já foi levantada a objecção de que ao medico e ao chefe da fabrica seria doloroso, e mesmo defeso, tirar o pao a um trabalhador em quem a investigação clinica viesse a descobrir uma diathese perigosa para os outros. E' uma razão de sen-

timento; pôde sel-o mesmo de principio social, desde que o Estado não pôde obrigar o patrão a manter o operario doente. Entretanto, não pôde subsistir: como sentimento é negativo, porque a persistencia do enfermo, inconsciente às vezes, na faina rispida da usina seria o acabamento da sua ruina physica, que a mudança de meio e quiza de trabalho poderia impedir ainda; como principio social, sabido que o patrão não manteria o enfermo, porque a lei não o obriga a isso, nem tampouco a familia deste, se elle morresse, o que ficaria de pé seria o direito de sacrificar uma collectividade numerosa para não ferir o interesse de um homem.

Este interesse teria, aliás, meio de ser compensado pelas cooperativas operarias, que é mister que se fundem, pelas beneficencias de classe, que já existem, pelos seguros de vida dos trabalhadores, que já começam a ser feitos.

Isto, no momento actual. A evolução que se opera no terreno do direito operario, a attitudão do proprio Estado — Municipalidade ou União — neste dominio auguram que atingiremos dentro em breve a mais completos resultados. O mesmo espirito dos patrones se modifica generosamente, bem diverso do que era ha alguns annos tassados; e a somma de seguros de operarios contra accidentes de trabalho, que registramos ha dias, falla eloquentemente nesse sentido. O testo vii.

A iniciativa do Sr. Serzedello Correia representa assim um valioso serviço e testemunha uma preocupação social, que justifica o appello confiante que lhe dirigimos.

Echos & Factos

O tempo.

E' o que se poderia chamar um inverno trauicoeiro esse que actualmente nos affligue.

Quando menos esperava-se que um nobilissimo incommodo, que força o sol a uma retirada. Outras vezes cessa a chuva, e como por encanto o sol se espelha no asphalto molhado das ruas.

Mas é forçado que tenhamos de nos accommodar a esse estado de coisas. Ou isso, ou preferir ficar em casa, entre algumas chuveiras de café bem saboroso e quente e algumas paginas de livro, que estejam à altura do calor e do paladar do café.

Quem não se conformar, terá de afloitar-se a percorrer as ruas molhadas, trazendo a sua capa, o seu guarda-chuva e o consolo de poder comentar que ainda não tremos o 4.º abito de zero, do que nos falam os telegrammas de São Paulo.

Por aqui ainda andamos a 15º, com algumas oscillações, que chegam até 19º.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Reuniu-se hontem o ministerio, em despacho colectivo, sob a presidencia do Dr. Nilo Pecanha, presidente da Republica.

Na pasta da viação e obras publicas o Sr. ministro informou ao Sr. presidente da marcha dos trabalhos da commissão technica encarregada de estudar o plano de saneamento da baixada do Rio de Janeiro e dragagem dos rios que desagüam na bahia de Guanabara.

O governo acredita terminar ainda nesta semana esse estudo, devendo o edital de concorrência marcar o prazo de 30 dias para apresentação de propostas.

Ainda na pasta da viação e obras publicas estuda o governo os meios de melhorar a navegação de alguns dos nossos grandes rios.

Os rios S. Francisco, Parnahyba e Parahyba, dentre os principaes, terão dragas apropriadas e permanentes e serão restabelecidas causas obstruidas ha alguns annos, com prejuizo do commercio e produção agricola dos Estados de Alagoas, Bahia, Piahy, Rio de Janeiro e outros.

O Sr. ministro da agricultura communicou ao Sr. presidente estar a expirar o prazo para apresentação de propostas para a construção de matoradouros e frigorificos, devendo ser nomeada a respectiva commissão de julgamento.

Ainda nesta pasta o Sr. presidente assignou decretos approvando os estudos definitivos do prolongamento da Estrada de Ferro Fiumense e concedendo subvénção às linhas do Bom Jesus do Itabapoana e à Companhia Estrada de Ferro do Dourado, em São Paulo, Rio de Janeiro e Espirito Santo, com a condição de servirem e ligarem nucleos de colonização existentes e de crearem outros.

A subvénção será paga semestralmente por kilometro construído, e as empresas se obrigam a restituir à União as importancias que vão receber.

Foi tambem assignada mensagem do Sr. presidente da Republica ao Congresso, relativa ao Observatorio Astronomico.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem duas mensagens, solicitando do Congresso Nacional os creditos especiaes de 18.000\$, ouro, e de 1.200.000\$, papel, para occorrer, respectivamente, às despesas com a manutenção, do estrangeiro, durante um anno, dos alumnos da Escola de Minas, de Ouro Preto, Domingos Fleury da Rocha, Alceo Soares de Telles Ferreira e Nicodemus Pelissier de Macedo, que fizeram jus ao premio de viagem de instrução, e com a fundação e instalação do Observatorio Nacional do ponto em que

Actualidades

GARDEN-PARTY



De um cavalheiro, que nos consultou acerca da "toilette" com que devia apparecer no "garden-party" presidencial, recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. J. M. — Devolvo-lhe o figurino que me remetteu, em resposta à minha consulta. Julguei que o senhor era um homem sério. Encanei-me. Devolvo-lhe o figurino e não lhe mando tambem a roupa que mandei fazer, segundo os seus estupidos conselhos, porque me custou bastante dinheiro e quero ver se a passo adiante, para o proximo carnaval. Os porteiros não me deixaram entrar e, se não uso de prudência e ao mesmo tempo me levou, estaria a estas horas envolvido em pannos de arica!"

Devolvo-lhe a sua grotesca "adaptação de Watteau", como o senhor lhe chamou e que me aconselhou, por se tratar de uma festa de jardim. Julguei que o senhor entendia desses assumptos.

Decididamente, para estas coisas só o "Bineculo".

21 de julho de 1916—MALACHIAS PEIXOTO.

se achia, no morro do Castello, para outro local mais apropriado.

Do ministerio da justiça foram hontem assignados os seguintes decretos:

Approvando os orçamentos na importância total de 5.611.224\$994, das obras complementares do prolongamento do cães de Santos e de duas locomotivas e dez carros para o serviço do mesmo cães;

Concedendo aposentadoria a dona Anna Candida de Brito, no logar de agente do correio na estação do Braz, no Estado de S. Paulo, e a Rodrigo Luiz Ozorio, no de carteiro de 1.ª classe da administração dos correios de Minas Geraes.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto do ministerio da marinha, estabelecendo os cargos e incumbencias dos navios do typo Minas Geraes.

Foram estes os decretos do ministerio da guerra, hontem assignados: Nomeando o bacharel José Murtinho Sobrinho para o logar de auxiliar do auditor de guerra do estado-maior do exercito;

Promovendo na arma de artilheria, a capitão, com antiguidade de 27 de agosto de 1908, o graduado Pedro Rodrigues Bastos, na arma de cavallaria, a 1.º tenente, com antiguidade de 27 de janeiro do corrente anno, o 2.º tenente Raul do Prado Pinto Peixoto;

Nomeando 2.º tenente intendente de 5.ª classe o 1.º sargento amansuense Fernando Nogueira de Barros, com antiguidade de 27 de maio de 1909; Graduando no posto de capitão intendente o 1.º tenente João Benvidio Ramos;

Classificando: no 2.º esquadro do 4.º regimento de cavallaria, o capitão Valério Barbosa Falcão; como ajudante do 5.º, o capitão João Gualberto Gomes de Sá Filho; no 4.º esquadro do 7.º regimento, o capitão Raymundo Silva; no 3.º do 8.º regimento, o capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo; no 1.º do 15.º regimento, o capitão João Manoel Estrella Villero; no 2.º do 16.º regimento, o capitão Antonio Lacerda Guimarães; no 3.º do 3.º regimento, o capitão João Pereira Bessa; na 2.ª bateria do 5.º batalhão de artilheria, o capitão Frutuoso Mendes;

Transferindo: do tenente-coronel Henrique da Silva Pereira, do 5.º regimento de artilheria para o 4.º batalhão da mesma arma; do 3.º esquadro do 3.º regimento de cavallaria para o 1.º do 9.º, o capitão Daniel da Silva Pereira; da arma de cavallaria para a de infantaria, o 2.º tenente Waldemar Santos de Oliveira; da 1.ª companhia do 32.º batalhão do 11.º regimento para a 2.ª do 24.º batalhão do 8.º regimento, o capitão Antonio José Leal; da 2.ª companhia do 24.º batalhão deste regimento para a 1.ª do 32.º batalhão daquelle, o capitão Luiz Furtado; no 52.º batalhão de caçadores, da 2.ª companhia para o logar de ajudante, o capitão Antonio Odorico Henriques e deste logar para aquella companhia, o capitão Fran-

Ferro do Dourado, para a concessão da subvénção de 15.000\$, por kilometro, para a construção de 53 kilometros de linha ferrea, entre Itatinga e Rio Tietê, e 36 kilometros do ponto mais conveniente do ramal de Bocaina a Barery, até a estação de Ayrosa Galvão.

Os decretos do ministerio da agricultura hontem assignados foram os seguintes:

Concedendo patentes de invenção: à Empresa Serraria e Marcenaria Tunes, para um novo systema de parede de madeira; a Carlos Vaton, para uma nova composição para juntas entre paralelepipedos de calçamento; a Alfredo Joaquim de Almeida e Silva, para um novo recipiente com tampa de fechamento hermetico para vasos de escaradeiras; a Edwing Montagne Wilkes e Bertran Hayda White, para um novo systema especial de trilhos para a tracção electrica sem cabos aereos, denominada "Trilho de conductor electrico combinado"; a Frederico Aragonez, para um novo meio de acondicionamento de bolachas e productos analogos; a Dagoberto Zavattaro, para um novo mastro para os couraçados de 1.ª classe; a Salvatore Lazzaro, para um appparelho para projecções em multiplos planos e multiplos campos visuaes, denominado "Cinematographo annunciador ambulante".

O protesto levado aos jornaes de hontem por um grupo de artistas photographicos de revistas illustradas contra o acto do secretario da presidencia, impedindo-lhes entrada no recinto onde se realizou o garden-party, não se justifica absolutamente, à vista das razões que deram motivo a esse acto.

E' verdade que o Sr. Sylvio Bevilacqua foi encarregado do serviço de reproduções photographicas da festa, mas não para mandar clichés exclusivamente aos jornaes do seu agrado.

S. S. offereceu-se espontaneamente para esse serviço, porém, sob a condição de fornecel-os gratuitamente a todos os jornaes e revistas que os desejarem estampar.

Orá, tendo sido aceito, com esta condição, o seu offerecimento, não se comprehenderia a concorrência de outros artistas, com prejuizo talvez da boa ordem e regularidade dos trabalhos, devido à grande affluencia de convidados.

A medida, como se vê, foi simplesmente de ordem, não tendo havido má vontade, nem desejo de melindrar os encarregados do serviço photographico dos jornaes e revistas desta capital.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A CONTESTAÇÃO DO SR. RUY BARBOSA

NO CONGRESSO NACIONAL

A mesa do Congresso Nacional esteve reunida hontem, a 1 hora da tarde, e recebeu a contestação opposta pelo senador Ruy Barbosa à eleição presidencial de 1.º de março deste anno.

O senador Ruy Barbosa apresentou pessoalmente ao senador Quintino Bonfina, presidente do Congresso Nacional, na sala da bibliotheca, onde se reuniu a commissão central, a sua volumosa contestação, demorando-se depois em palestra com o venerando representante do Estado do Rio de Janeiro.

A reunião compareceram muitos deputados e senadores, dentre os quaes tivemos os senadores Jonathan Pedrosa, do Amazonas; Arthur Lemos, do Pará; José Eusebio, Fernando Mendes e Urbano Santos, do Maranhão; Ribeiro Gonçalves, Gerasio de Brito e Pires Ferreira, do Piahy; Domingos Carneiro, Pedro Borges, do Ceará; Ferreira Chaves, do Rio Grande do Norte; Walfredo Leal, Alvaro Machado e Castro Pinto, da Parahyba; Gonçalves Ferreira, de Pernambuco; Policiano Pereira e Bernardino Monteiro, de Minas Geraes; Coelho e Campos, Guilherme Campos e Oliveira Valladao, de Sergipe; Araújo Góes e Gomes Ribeiro, de Alagoas; Severino Vieira, da Bahia; Bernardino Monteiro, Cassiano do Nascimento e Pinheiro Machado, do Rio Grande do Sul; Lourenço Baptista, do Estado do Rio de Janeiro, e deputados Barbosa Lima, Eduardo Seixas, Amílcar de Carvalho, Carvalho Chaves, Góes Fortuna, Rivalda Corrêa, Antonio Calmon, Lyra Castro, Justiniano de Serpa, Campos Cartier, Irineu Machado, Teixeira de Sá, Simão Leal, Estácio Coimbra e outros.

O Sr. Ruy, assistido pelo final da sua contestação que recebeu, de facto, 200,359 votos e o marechal Hermes da Fonseca alcançou 126,333 votos. A contestação foi a imprimir, como pediu em requerimento escrito e deferido pelo presidente do Congresso, o illustre candidato civilista.

Parce-nos, pelos volumes constantes da memoria do eminente candidato e dos numerosos documentos que a acompanham, que a contestação do Sr. Ruy Barbosa não abrangera menos de umas 100 paginas do Diario Official.

Após a publicação no jornal official, o venerando presidente do Congresso mirrará no recinto da commissão central para deliberar a respeito e lavrar o parecer, que será assignado reconhecendo o candidato mais votado.

Não houve hontem sessão na Camara dos Deputados, por falta de numero.

Opportunamente será convocada a sessão ordinaria e marcada a ordem do dia.

A QUESTÃO NAVAL

Um aspecto da campanha — Em prejuizo da disciplina — Artigo do commandante Anibal Gama sobre o estado-maior.

Logo no começo da sua campanha escandalosa o nosso brilhante collega vespertino que se concedera com o rotulo de "Jornal do Commercio", negou tudo que em uma feccunda administração se tem realizado no departamento naval e não enxergou senão preciosas inutilidades nos proceres da classe.

Depois, os nossos collegas foram contrangidos a reduzir, elles proprios, as proporções fantasticas do seu quadro pessimista a uma expressão menos afanada da realidade.

Tiveram de fazer justiça, e nobremente a fizeram, a homens que antes tinham sido chasqueados com irreverencia à sua idade e aos seus serviços.

Mas se a ironia dos primeiros comentarios, e se as accusações das primeiras criticas não poderiam produzir no animo publico consequências extremamente funestas, porque o publico sabe dar o desconto da parte de paixão em uma campanha dessa ordem, no da marinhagem, no dos numerosos inferiores da armada, no de todos esses cuja exação no cumprimento dos deveres e cuja obediencia à disciplina se consolidavam na aureola de prestigio e veneração dos mais graduados chefes da classe, taes ironias e semelhantes apreciações não podiam deixar de lancar sementes de desconfiança, dissolvendo.

A marinhagem de hoje está em outras condições, felizmente melhores que as de alguns annos passados. Sabem ler e pôde acompanhar, se não em todas as suas subtilidades e em todos os seus aspectos, ao menos nas suas generalidades, uma campanha como esta, promovida com todo o entusiasmo nas columnas de um grande orgão.

E para ella, a sua limitada visão, que spectaculo se desdobra impressionante e desolador nesse encandecimento de scenas e de quadros apresentados à sua curiosidade?

Um acima de todos: o da imprestabilidade absoluta do pessoal superior da marinha, proclamada inappellavelmente no "Jornal".

Essa convicção, se o "Jornal" a tiver conseguido inculcar no espirito dos marinheiros, terá alcançado fazer o que ainda não conseguiram os mais desastrados administradores, o que ainda nenhum dos velhos officiaes, tão cruelmente stigmatizados, havia alcançado: estabelecer a desconfiança do inferior para o superior e portanto implantar o principio da indisciplina.

Visando nos seus infrenes intuitos demolidores o afastamento immediato dos almirantes dos postos que occupam e procurando-o, não nos meios

regulares de uma lei de reforma, mas desmoralizando-os e amesquinhandos-os, a campanha tornava-se evidentemente anarquizadora, porque tentava diminuir o prestigio de officiaes que ainda terão de permanecer na classe e nos seus postos até que o Congresso resolvesse em definitiva, sobre as condições da reforma e que precisaria de conservar integros a força, o prestigio e a autoridade dos seus bordados, em beneficio da inalterabilidade da disciplina, que é a base de toda organização militar.

Mas vem um grande rãgo e com excessivas recriminações, com motejos improprios, com rigores sem antecedentes em todas as suas campanhas, reclama a prompta eliminação desses velhos officiaes superiores.

Essa obra é, a seu ver, a extirpação necessaria de um mal, porque nos velhos reside, para esse jornal, a causa da inefficiencia da nossa marinha.

Devem as posições de commando ser confiadas à officialidade moça, formada na technica moderna para a moderna guerra.

De accordo, porque nada é mais justo que essa aspiração.

Mas, para isso, todos os meios normaes serviam; só não servia o processo anarquizador de alterar moralmente a hierarchia de uma classe, deixando nos subalternos a impressão de que os postos superiores estão sendo indevidamente occupados, achando-se os únicos dignos delles relegados nas divições inferiores do quadro.

Essa impressão, que é a que ficará, de certo, em um espirito meos arguto (porque os outros já terão conhecido melhor o que se poderia chamar os bastidores da campanha de demolição naval), é indiscutivelmente a semente de um marinheiro nacional hestioso no cumprimento de uma ordem de um capitão de mar e guerra, por ter ouvido contra ella a opinião de um 2.º tenente, não seria temerario affirmar que essa hesitação, essa desconfiança, essa suspensa, inteiramente contrarias aos vinculos fortes da disciplina, eram um fruto da campanha de descredito dos officiaes superiores da armada, ou então poder-se-hia alargar que a causa era ainda mais remota e mais profunda, e que o culpado seria quem tivesse mandado ensinar a ler a esse marinheiro.

Publicamos em seguida mais um artigo do brilhante escriptor militar, commandante Anibal Gama.

Referente à organização administrativa do ministerio da marinha,

esse artigo é dos mais interessantes do illustrado official.

Os criticos nuellos da marinha de-votaram-se ao proposito de acanhada generosidade, de empalidecer a gran-deza dos esforços da administração e encobrir os seus resultados visíveis.

Isto, porém, com alternativas de branduras e arroubos, loas e recrim-nações...

Se, de um lado, de uma forma tan-gencial, deixam escapar murmurios elogiosos relativos a uma e outra au-toridade, de outro, vigorosamente, brandem o camaleão sinistro que ameaça de esboramento o edificio administrativo da marinha.

E desses golpes violentos, o mais notavel foi o dirigido contra a en-grenagem da administração do departa-mento naval.

De facto, se o mecanismo dirigente está subordinado a uma engrenagem defeituosa, todo o trabalho se fará nas aperturas das indecisões, com fa-lhas e defeitos irreparáveis, visto a causa ser de natureza remota e irre-movível.

Orá, toda organização naval atten-de ao desempenho de funções de duas ordens — administrativa e execu-tiva.

A organização naval brasileira sofre do censorio severo do "Jornal" uma accusação, que, se verdadeira, redundaria em um distate formidoso e inqualificavel.

No nosso regimen, em que o mini-sterio da marinha pôde ser admini-istrado por um funcionario civil, co-mo se poderia admitir que do senso normal de um almirante surgisse a idealização de um sistema que cen-tralizasse na pessoa do ministro o desempenho de todas as funções, de qualquer natureza que fossem?

Na nossa marinha, como em ou-tras organizações, as funções admini-strativas são completamente emana-das das funções executivas, co-mo a verificação é facilissima.

A tarefa administrativa do mini-sterio não absorve as funções execu-tivas do estado maior, cuja autonomia é garantida em toda a sua plenitude pelos dispositivos regulamentos em vigor.

A lei da divisão do trabalho, natu-ral e intelligente, não soffreu a míni-ma intrusão na nossa organização naval.

Esse traço dominante em todas as organizações, frisado na analyse com-mentadora do "Jornal", chega até ao modesto circulo da nossa comprehen-são, e sentimos que também se ob-serva esse característico no nosso sys-tema governativo naval.

Nós não podemos ter os mesmos dispositivos adoptados no aparelho governamental das outras nações, da-da a profunda divergencia de formas do governo e o que disso decorre, isto é, o grão de responsabilidade de cada funcionario no mecanismo geral da direcção.

No nosso paiz, em que o presiden-te da Republica é o commandante su-premo das forças de terra e mar e responde directamente pela gestão de todos os negocios do governo, não existe perante a Nação a responsabi-lidade da sua pessoa e nenhuma ou-tra mais, no que concerne ao appare-lho geral de direcção.

Assim, o presidente da Republica põe-se em contacto com a marinha inteira, por intermedio do seu secre-tario, que é o ministro, e este por sua vez, communica-se com todos os ramos administrativos e executivos, media-nte as primeiras divisões do de-partamento.

E, assim, continuamente, em uma divergencia gradual e successiva, a suprema direcção do paiz está em um contacto real com todo o organismo da marinha.

A centralização, considerada como a reunião de todas as funções nas mãos do ministro, é uma fantasia ir-risoria, apenas concebida para produ-zir effeito no seio das multidões ingenuas.

O gabinete do ministro da marinha, fundido com a directoria do expedien-te, communica-se directamente com as inspeccões de marinha, de engen-haria naval, de machinas, de faxen-da, de saúde, de portos e costas, de navegações, de arsenaes, com a direc-toria do contabilidade, com a biblio-theca e arquivo naval, com a direc-toria da Escola Naval, com o almiran-tado e com o estado maior.

Este ultimo tem debaixo da sua jurisdição, apenas as funções ad-ministrativas a parte executiva da gestão naval, taes como, esquadra prompta, flotilhas, escolas profissionais, bata-lhão naval, corpo de marinheiros na-cionaes e auditoria da marinha.

Se cada inspeccão tem o seu che-fe a quem se subordina um pessoal sufficiente; se cada divisão do appa-relho governamental tem o seu res-ponsavel, como centraliza o ministro as funções de todas as categorias e exerce todos os cargos?

Basta lançar um golpe de vista so-bre a organização do gabinete do mi-nistro e percorrer a lista das attribui-ções, que competem ao estado maior do secretario do departamento naval, pa-ra ver cair por terra essa machavela-da affirmacão.

Basta o artigo 33, § 11, do respec-tivo regulamento: — "é attribuição do estado maior do ministro, a exe-cução de serviços que não estejam comprehendidos nas attribuições das directorias e inspeccões".

Quer dizer que o gabinete do mi-nistro não executa, pela organização Imprimida ao nosso departamento, nenhum acto que seja das attribui-ções das directorias e inspec-to-rias.

E quaes são essas attribuições? Representam a movimentação real, completa, de todo o mecanismo naval; representam a vida complicada da marinha; representam todas as fun-ções de todos os ramos administrati-vos.

Onde está o desempenho de todos os cargos, pelo ministro, segundo a fórmula: "mater da organização naval brasileira"?

Qualquer questão, que se agite no seio da corporação, antes de ir bater á porta do gabinete do ministro, ha-de encontrar uma autoridade de en-cauchada legal para della tomar co-nhecimento, e quão resolvida.

Ha seguramente certas questões de caracter administrativo que competem á acção directa do ministro, e que este não pôde delegar a sua delibera-ção neste particular, pela propria na-tureza das questões de alçada privativa.

Pôdem atacar a organização por todos os meios; pôdem procurar me-andros escusos para contornarem o reducto da sua original architectura; mas procurar a reforma da reorgani-zação, modelando-a em uma estru-tura estrangeira, sob o patrocinio de um inconveniente que não existe, não é obra meritoria nem patriótica.

O trabalho que essa organização re-presenta, não se mede pelo numero de artigos escriptos em dias de inspi-ração azulga.

Muitos meses de labuta, de medita-ção, de esforço mental, foram gastos por espiritos lucidos para conclusões desses regulamentos, que a critica de momento relega para a cesta dos pa-péis inúteis.

Quando vier sentar-se na cadeira ministerial do departamento da ma-rinha um cidadão aheio á corpora-ção, tendo em cada posto um funcio-nario capaz de desempenhar as in-cumbências que lhe toquem, em uma collaboracão proficua, então surgirá com todo o seu fulgor a simplicidade do sistema que faz o desespero dos reformadores Implumes.

Iremos desativando o caminho do entulho lançado pelo "Jornal" em um impeto de contraproducente pa-triotismo.

É aspero o terreno para digres-sões amenas, mas o combate ardoro-so da imprensa que agredir exige a resposta que sublima, e essa vai sen-do calmamente dada...

Do procurador seccional da Repu-blica no Distrito Federal, o Sr. mi-nistro do interior enviou o seguinte aviso:

"Em referencia ao vosso officio n. 146, de 16 de meo, declaro-vos, como elemento de defesa dos inter-esses da União: que o engenheiro das obras deste ministerio não tinha, por lei ou regulamento, competência pa-ra fazer contratos, encomendas, sen-tença autorização expressa do mi-nistro, para cada caso; que, compro-vando essa regra, ha as circulares deste ministerio, ns. 334, de 30 de janeiro de 1907; 325, de 25 de janei-ro de 1908; 738, de 17 de fevereiro de 1909, e 4.325, de 27 de outubro do mesmo anno e aviso n. 4.516, de 3 de outubro de 1908, publicados no Di-ario Official de 6 do mesmo meo, diri-gido ao engenheiro, determinando que nenhuma despesa superior a um conto de réis podia ser feita pelo re-ferido engenheiro, sem autorização expressa do ministro; que não houve essa autorização no caso vertente; que o governo, pedindo ao Congresso Nacional em mensagem de 9 de de-zembro de 1909, o credito em que está incluída a quantia reclamada, não reconheceu como verdadeiras as di-vidas, porque, se as reconhecesse, o processo de pagamento seria oppor-tunamente o das dividas de exerci-cios findos, de que trata o art. 31 da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, e que o referido pedido ao Congresso Nacional significa apenas o facto de affectar a resolução do caso aquelle poder, que decidirá sobre a legalidade ou illegalidade das dividas reclama-das."

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Communicam-nos não ter o menor fundamento a noticia do *Jornal do Commercio*, de hontem, sobre a sus-pensão de funcionarios da secretaria da Assembléa Legislativa do Es-tado do Rio.

A excepção de Ary, todos os ou-tros estão no exercicio de seus car-gos.

PETROPOLIS, 21. Reuniu-se a Assembléa Legisla-tiva, presidindo o Sr. José Moraes, na ausencia do Sr. Alves Costa, se-cretariado pelos Srs. Leite Pinto e Ponce de Leon.

Approvada a acta da sessão ante-rior, passou-se ao expediente, lendo o 1.º secretario os seguintes tele-grammas:

"A Camara Municipal de Iguaçu, solidária com seu presidente Bernar-dino Mello, congratula-se com V. Ex. pela instalação legal da Assembléa Legislativa, que normalizará a vida politica e administrativa do Estado, apesar dos maneios do governo do Dr. Backer — Octavio Ascoli, vice-presidente — Pinto Duarte, secre-tario — Barros Peixoto — Nicoláo Sil-va — Luiz Santos — Euclydes de Carvalho — Vieira Netto."

"Quasi a unanimidade dos eleito-res do municipio de Iguaçu está ra-diante de contentamento pela ins-talação da Assembléa legal, apesar dos maneios do governo do Dr. Backer. Aceitam nossas congratulações — Ladisláo Pacheco — Orlando Bar-bosa."

Ambos os telegrammas foram re-cebidos com agrado.

A sessão foi encerrada a 1 hora da tarde, sendo dada para ordem do dia de amanhã trabalhos das comissões.

(Serviço do Paiz.)

O Sr. ministro do interior remetteu ao juiz de direito da comarca do Alto Juruá o requerimento em que José Martins de Freitas pede providencias no sentido de serem pagos, pela dele-gacia fiscal do Thesouro no Amazo-nas, os vencimentos a que tem direito João Alfredo Mendonça, que exerceu o cargo de promotor da mesma co-marca no impedimento do effectivo.

O Sr. ministro do interior, em so-lução ao aviso do ministerio da guer-ra, capeando a proposta do instructor militar da Faculdade Livre de Direi-to de Minas, relativo á conveniencia de serem uniformizados os alumnos, declarou que, conquanto não seja obrigatorio o uniforme, nada tem a oppor aquella medida.

O Sr. ministro do interior, em re-sposta a uma consulta do delegado do governo junto ao Collegio de Nossa Senhora do Carmo, em S. Paulo, de-clarou que para os institutos de en-sino não ha feriados, além dos indi-cados pelo art. 353 do codigo de en-sino.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Não ha muitos dias o Sr. presidente da Republica, em telegramma dirigido ao governador de Alagoas, a proposito de vio-lencias de que se queixara um jornal opo-sicionista desse Estado, claramente ma-nifestara os seus sentimentos, mostrando como acatada deve ser a missão da im-prensa, cuja critica sempre aproveita aos governos, embora não applaudisse a in-temperança de linguagem tão costumeira nos orgãos do jornalismo, declarando, contudo, que, contra esses desmandos, ha-via o recurso dos tribunaes. A linguagem do Dr. Nilo Pecanha foi de natureza a-não dar lugar a subterfugios de interpre-tação, tão concisa e clara se apresentou; e S. Ex. nos actos do seu governo, acatado como tem sido por vezes violenta-mente nos jornaes que lhe são adversos, justifica com o seu proceder o que exa-mo no seu telegramma.

Lá no extremo norte da Republica existe um Estado em que diversamente se procede em relação aos jornaes: é o Amazonas, hoje governado pelo Sr. An-tonio Bittencourt. Ahí não existe a libe-rdade de imprensa: sequestram-se jornaes, esboulam-se redactores e ohem-se de juizes facéis e venaes a pronuncia de al-guns.

O Amazonas foi sequestrado, a pretexto de que o governador era seu co-proprietario; foi juiz o Dr. Alfredo Mello, outr'a gerente da casa Mello & C.; agora o mesmo Alfredo Mello pronuncia o Dr. Gonçalves Maia, redactor da *Noticia*, como incurso no crime de calúnia, por queixa apresentada pelo filho do gover-nador. Ameaçam-se os redactores da *No-ticia* com esboulamentos, como os de que foi victimo João Barreto, e o terror des-debora-se no Amazonas, delixido da acção de um governador que não admite cen-sura á sua administração e de um chefe de policia a quem se accusa, com visos de verdade, do assassinato de uma praça de Ithua.

Antes de tudo, somos jornalistas; i-nimigos do docto, da injuria, da calúnia, que não têm guarida nestas columnas, pre-zamos a liberdade de imprensa, queremos ver a imprensa sempre desassombrada-meante, sem que se lhe ponham tropicos. O velho diario *Amazonas* só foi sequestrado, quando iniciava a publicação de uma resenha de credores do Thesouro, en-tre os quaes alguns que haviam acoiceado o seu credito com pessoas affectas do governador e que, por tal motivo, foram logo pagos de preferencia. Iam-se desven-dando as coisas, quando o sequestro che-gou para fazer calar as revelações...

A *Noticia*, abrindo três columnas suas á redacção do *Amazonas* sequestrado, in-correu logo nas iras do governo: João Barreto foi esparado ha mezes e não ha muito que Santa Cruz, em pleno the-atro, quando acompanhado de sua esposa, era victimo de uma agressão... Os demais redactores do orgão opo-sicionista estão sob a pressão de ameaças con-stantes á sua vida, como não fazem de-negher cartas recebidas de Manaus.

Admitido que seja um governo honesto e do Sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, como procuram assi-mo fazer erpugnados seus, causa pas-sa que uma administração tão honesta recorra a processos tão condemnaveis de fazer calar a imprensa. Ao que parece, o Sr. Antonio Clemente pertence á grey dos que não permitem que se lhes considere de máo o governo; é alguém se revelar infenso nos processos administrativos de S. Ex. e logo lhe cae em cima a excomu-nião maior governamental. S. Ex. é ex-traordinariamente honesto, não agui-a as unhas para esgarafunchar nos cofres do Thesouro, mas achta muito justo que um chefe de policia, accusado de homicidio, permaneça no cargo de confiança, en-quanto vai ser julgado, tirando assim á formação da culpa toda independencia, as testemunhas a deporem sob a pressão da autoridade policial... Deixa seu filho na superintendencia municipal de Manaus, cargo também de confiança, enquanto se agitam as coisas para fazer pronunciar Gonçalves Maia...

E' uma honestidade *sui generis* esta, de causar assombro aos que nunca assi-tiram á regeneração de governo por fór-ma tão especial.

Argumentam os que defendem o cor-onel Antonio Bittencourt com factos outr'a occorridos no Amazonas e de que a imprensa também foi victimo. Não re-mos em que os passados erros possam absolver os presentes, quanto mais jus-tificatos. Quem protestou contra o seque-strado da *Federação* e as violencias soffri-das pelo *Quo Indis* e o *Correio do Nor-te*, tem a obrigação também indelével de protestar contra os actos do gover-nador do Amazonas, que miram anular in-teramente a liberdade de imprensa. Nada de dois pesos e duas medidas: não se fá-zer censuras ao governo dos Nerys e criminal-o e applaudir no de Antonio Cle-mente factos identicos aos censurados nas administrações passadas. O que hontem foi crime, hoje não pôde ser virtude.

Ha cerca de tres mezes que está pen-dente da alçada do juiz Alfredo Mello a questão do sequestro do *Amazonas*, os de-mais co-proprietarios desse jornal estão prontos a embolsar o representante do Sr. Antonio Bittencourt, do capital co-mo que figurou elle no acto de compra desse jornal, bem como dos lucros a que acas-o possa pretender.

Más o juiz não move, a acção judi-cial arrasta-se lenta, para que o velho jornal tão cedo não possa fazer oppo-sição... Enquanto isto se passa, um jornal governativo, de extensiva propriedade do Sr. Antonio Monteiro de Souza, despoja baldes sobre os que não communica-mo na causa do actual governador. Nessa garet-a a injuria, a calúnia campeiam livres, sem rebuços de linguagem, certos os escri-vinhadores daquillo de que, tem o jornal, será sequestrado, nem os seus re-dactores esparados, nem pronunciados por calumnias ou injurias que articulam, ga-rantidos da impunidade pela protecção go-vernamental.

O Sr. presidente da Republica bem que faria, elle que tão amistosamente aconsel-hou ao Sr. Euclydes Matta, aconselhando Antonio Bittencourt a ser mais benevolo com a imprensa, supportando melhor as censuras desta e não ficando accesso em raiva, como piracú fignado, contra os que lhe descrepam das normas especiaes de administração. Aquelles que escrevem em jornaes opposicionistas merecem que se lhes dêem garantias, que se lhes respei-tem a vida e propriedade, embora reos do peccado tremendo de não acharem bom tudo quanto Antonio Clemente emprehen-de na sua jornada administrativa.

O Dr. Nilo Pecanha que desdobre a bandeira da protecção sobre os infelizes jornalistas do Amazonas.

O Sr. ministro do interior mandou o Dr. Oscar Lopes, seu official de ga-

binete, visitar o coronel Bueno Bran-dão, chegado hontem do Estado de Minas.

Chegou a New Castle o navio-escola *Benjamin Constant*.

Partiu de Belém para Manaus o cruzador *Republica*.

Hoje, ás 7 horas da manhã, o ba-telhão naval e duas baterias do 1.º re-gimento de artilheria do exercito fa-ção um exercicio de dupla acção em Copacabana, sob o alto commando do capitão de fragata Marques da Rocha, do batalhão naval.

As forças que se concentrarão, an-tes dos exercicios, na Avenida Beira Mar, formarão dois partidos.

O general Caetano de Faria, in-spector desta região militar, assisti-rá ás manobras.

RECENEAMENTO DOS INDIOS

O telegramma-circular do Dr. Francisco Bernardino aos delegados da directoria de estatística nos Estados sobre o recensea-mento dos indios mancos, encontrou a melhor disposição daquelles funcionarios em relação ao referido serviço.

O illustre director de estatística recebeu já, em resposta ao telegramma expedido, um outro do delegado em Santa Catha-rina, o Sr. C. Jardim, no qual este de-clara que dará com a maxima brevidade as informações necessarias sobre o assum-pito.

Do delegado em Mato Grosso recebeu o Dr. Francisco Bernardino um despacho, em data de 19, no qual aquelle funcio-nario communica que tratou immediat-amente do assumpto com o director geral dos indios, residente em Cuyabá, no sen-tido de se obter o recenseamento do maior numero possível de selvicos, aldeados ou não.

Esse mesmo delegado, o Sr. Mauro Moniz Guimarães, interviewou outrosim, no mesmo dia, o director geral da cate-dese salesiana, o padre Manoel Gomes de Oliveira, e scientista ao director ge-ral de estatística de que aquelle sacerdote se mostrou solícito em fornecer indicações no sentido de facilitar o trabalho do go-verno, assegurando o seu apoio incondi-cional para ser realizado o recenseamento da numerosa tribu dos bororo, dissami-nados pelas immensas zonas do S. Lou-renço e de Araguaia, organizando para isto uma espontanea commissão censita-ria composta de missionarios e de selvi-cos já approximados da civilização.

Esta communicacão, cujo valor não pre-cisa que o desanque, pois vai além do que desajaz o governo e do que se po-deria considerar praticavel, mostra, por um lado, que as idéas aparentemente mais difficeis de realizar precisam apenas de uma vontade decidida que as impulla e, por outro, que o selvico, que já vai ap-parecer em funções officiaes de recensea-mento, não é tão inútil nem tão inadapt-avel como o suppe muito gente, inclu-sive illustres sabios consagrados...

Tendo o general Godolphin, inspec-tor da 12.ª região, consultado ao Sr. ministro da guerra se os sargentos amaneus accumulam a gratifica-ção especial de 30\$ com a de engaia-dos, declarou em resposta S. Ex. que esses amaneus vencem os vencimen-tos consignados na alinea B, ar-tigo 3.º, do regulamento que baixou com o decreto n. 7.666, de 18 de no-vembro de 1909.

Dinheiro, sob folas e cautelas de auditores de guerra, interinos, aguar-dando concurso: os Drs. Hugo No-vaes de Carvalho, Augusto Lima Fi-lho, João Chacon e Hugo de Mattos Mello.

O coronel Gabriel Salgado, chefe da 2.ª seccão do grande estado-maior do exercito, teve hntem, á tarde, longa conferencia com o general Caetano de Faria, inspector da 9.ª região, sobre as manobras dos corpos desta guarnição em setembro.

Consta que está resolvida a vinda a esta capital, afim de tomarem parte nas referidas manobras, do 51.º de ca-dadores, de S. João d'El-Rei, e do 53.º, de Lorena.

Mobiliário — 36 peças de 1.000\$, AULEN & C. rua Uruguaiana, 91.

Pelo Sr. ministro da fazenda fo-ram approvados os actos, do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Es-tado do Pará, arbitrando em 300\$ e 150\$ as fianças de collector e escrivão da collectoria federal em Maracá, e do delegado em S. Paulo, arbitrando em 500\$ a fiança do escrivão da col-lectoria federal de Pedreira.

O Sr. ministro da fazenda autori-zou despacho livre de direitos para diversos quadros vindos de Genova, pelo vapor italiano *Lealta* e destina-dos á exposição geral de bellas artes, a inaugurar-se nesta capital no dia 1 de setembro vindouro.

Por despacho de hontem, o presi-dente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 4.707\$500, a Jeronymo F. da Silva, de fornecimentos á administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro; 75.568\$267, á City Improvements, de garantia de juros: £ 82.910-4-2, para distribuição em Londres, a C. H. Walker Company, Limited, de trabalhos executados nas obras do porto do Rio de Janeiro, em junho ul-timo; 25.000\$, á Sociedade Nacional de Agricultura, de fornecimentos á commissão da seccão brasileira na exposição universal e internacional de Turim, idem; 20.000\$, a Ugo Leal, como premio de animação, pelos ser-viços prestados á industria agricola; 11.444\$012, a diversos, de fornecimen-tos á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; 6.126\$460, idem, idem, ao posto zootechnico federal, em Pinheiro, e 12.496\$, a P. A. Ro-drigues e outros, divida de exercicios findos, por distribuição de credito á delegacia em S. Paulo.

O engenheiro Victor Francisco de Braga Mello foi designado para cer-tificar sobre os materiaes para os quaes a Prefeitura de Cambuquira pede isenção de direitos, allegando que são destinados á instalação cie-trica dessa cidade.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCO

EXPERIMENTA — O encargo desta seccão mantem co-responsabilidade com os assis-tantes desta folia, forme-mos as informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e en-genheiros podem enviar, para serem publicados nesta ac-ção, as observações que fi-cem, em suas terras, sobre os campos de creição, sujeitos ao exame e revisão con-venientes.

AS CONFERENCIAS DO DR. COTRIM

Está marcada para o dia 26 a quarta e ultima das conferencias que o Dr. Eduar-do Cotrim, eminente criador e propaga-da da seccão das boas idéas economicas e commerciaes, vem fazendo, em brilhante e substantiosa serie, sobre a "Bovino-Pecuaria na Argentina".

Quinte attentado e assiduo do illustre conferencista, e já o conhecido, por tel-o ouvido em anteriores proleções, tão no-vaes, como a que fez, ha tres annos, sobre o carapiao e sua trixe e assoladora con-sequencia, a tristeza, que levanta diaste da importação de raças europeas no Bra-zil, uma verdadeira epidemia chinesa, não pôde, assim mesmo, poupar a minha admiração sincera ante a forma magistral do arguto observador, penetrando na realida-de do phenomeno pastoril-industrial ar-gentino, abrangendo em claras syntheses toda a sua vasta complexidade, e extrai-n-do...

Tendo o Sr. Henrique Salusse Lus-sac reclamado contra a sua exoneração do cargo de auxiliar tecnico da commissão do nucleo Bandeirantes e muito principa-lmente por ter ella a nota — "a bem do serviço publico" — o Sr. ministro da agri-cultura deu o despacho seguinte ao reque-rimento em que é feita essa reclamação: — "Em vista das informações, não ha que deferir".

Com destino ao extremo norte do Brazil, em transito pela Bahia e Parahyba do Norte, seguiu hoje pelo vapor *Pard*, a commissão de veterinarios, composta dos Srs. Charles Courret e Armando Rocha.

Requerimentos despachados: —

Mario Augusto Cardoso de Castro — Indeferido, á vista da informação do di-rector do povoamento do solo.

Emilio Schenck — Indeferido: Cooperativa Agricola, Rio Branco — Dirija-se ao ministro da fazenda;

Valente Costa & C. — Compareçam nes-ta directoria, afim de receber guia para pagamento do sello e primeira annuidade da patente.

No dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, na directoria de industria e co-mmercio serão abertos os envelopes que contem os relatorios, desenhos e amostras de invenções, com a presença dos res-pectivos concessionarios de patentes de in-venção.

Respondendo á proposta do Sr. Ge-neroso Galimbert e Nipote, negociante de Mião, para construir á sua custa um pa-vilhão na Exposição de Turim, afim de vender productos brasileiros, o Sr. mi-nistro da agricultura declarou não convir tal proposta, por ter o governo do Brazil de edificar pavilhão proprio para esse fim.

O mesmo despacho foi dado á selicacão do Sr. Ettore Panizzoni, presidente da commissão organizadora do Pavilhão Uniao America Latina.

O governo do Estado de S. Paulo de-cretou a aquisição de uma certa quan-tidade de material e elementos para o com-bate ao gafanhoto, consistindo em 50.000 metros de barreira de folha, 5.000 metros "bolsa-zanjas", 200 aparelhos chamados "vassouras de fogo", 400 caixas de ga-zolinas para os mesmos, 200 lençoes de lona para apañar o gafanhoto voador, 1.000 litros de arame para operar durante a desova, 200 pequenas chapas numeradas para isolar os terrenos de desova, 200 telhas de zinco de tres metros e outros elementos complementares, acon-selhados para o melhor successo dos tra-balhos da defesa.

Estes elementos serão localizados nos nucleos colonias, onde já foi o pessoal competente preparado com um curso tecnico-pratico.

"Sr. redactor do *Paiz* — Agradeço a noticia que você deu a respeito dos pri-vilegios de que sou portador, peço-lhe uma pequena rectificação.

Pôde-se entender que os methaloides introduzidos na fabricacão de phosphos introduzidos na fabricacão de phosphos visam defraudar o fisco.

Não ha, o methalismo é outro.

A lei fiscal manda cobrar os res per caixa de phospho contendo 60 palitos.

Como, porém, o palito de phospho com-mun é um tanto volumoso, por mo-vido da cabeça de massa, sem a caixa fina e comendada para não accidentar mais que metade da quantidade de palitos de phosphos permitida por lei, fca-evidenciado pelo numero de palitos de phospho — trinta e poucos — en-contraados nas caixas pequenas de fabrica-ção nacional e estrangeira, vendidos pelo mesmo preço das grandes — 100 reis — com manifesto prejuizo do consumidor.

Pelo meu sistema, ficaria sanado esse mal.

Os palitos de phospho esportados em ambas as extremidades e os phosphos em forma de pente, respectivamente acondicionados em caixetas e caixas pteadas de gesso, susceptiveis de se descolarem em duas caixetas ou em duas caixas, con-tendo cada uma 30 palitos de phospho, o consumidor obterá 60 palitos, sem pre-juzo para elle, nem para o fisco.

E' sob esta dupla vantagem que olivei os meus privilegios, para cuja exploração estou desde já em negocio com importan-tes industrias desta capital e do sul da Republica.

Espero que você não se recusará a in-serir nas columnas do seu apreciado jo-rnal esta pequena explicação. De V. etc. — Octavio Pacheco e Silva."

A *Evolução Agricola*, a brilhante re-visita da lavoura, acaba de apresentar o numero do mez de junho ultimo, com o-memorativo do seu 1.º anniversario.

E' uma edição anniversaria feita com um texto variadissimo e uma illu-stração positivamente artistica.

O Sr. ministro da fazenda appro-vou o acto do inspector da Alfandega desta capital, mandando cancelar o debito da firma Frias & C., prove-niente de differenças apuradas em despachos de xarque.

Conseguiu-se retardar a fadiga dos museos fazendo uso do GUARANA-1000-KOLA.

Tendo a Royal Mail Steam Packet Company recorrido da multa imposta ao commandante do *Araguay*, pela falta de descarga de quatro volumes destinados á Estrada de Ferro Cen-tral do Brazil, o Sr. ministro da fa-zenda pediu ao seu collega da viação esclarecimentos que habilitem o The-souro a conhecer do destino que tive-ram taes volumes.

Combate o lymphatismo o GUA-RANA 1000-KOLA.

Pagam-se hoje, na Caixa de Anor-tização, os juros das apolices da di-vida publica, relativos ao primeiro semestre do corrente anno, aos pos-suidores das letras J a Z.

paizes platinos, creará a mais solida rique-za agricola do Brazil, esta homenagem da minha admiração e sympathia. — Manoel Bernades."

Conferenciar hontem com o Dr. Rodol-phi Miranda sobre a organização do serviço de protecção aos indigenas e loca-lização dos trabalhadores nacionaes o coronel Candido Mariano Rondon.

Prestando as informações solicitadas pelo Sr. B. Frank Godge, capitista norte-americano, da Carolina do Norte, o Sr. ministro da gnicultura o intru-e de que o governo federal não dispõe de terras devolutas; que estas pertencem aos Es-tados, que poderão vendel-as ou con-cedel-as para serem exploradas, mediante preço ajuste e que seus preços regulam-se de 7 a 20 dollars por hectare.

Do mesmo senhor foi enviado um ex-emplar em inglês das bases regulamen-tares para o serviço do povoamento do solo.

Do director do Lloyd Brasileiro foi enviado o seguinte officio pelo ministrio da agricultura:

Tendo este ministerio, por intermedio da Sociedade Nacional de Agricultura, de-iniciar a distribuição gratuita de seme-nas em todos os Estados do Brazil, e con-sultando que o Lloyd sempre se recusa a conceder praça, uma vez que exceda ao peso de 500 kilos para cada vapor, solici-to-vos as necessarias providencias afim de que sejam recebidas de uma só vez as sementes que forem enviadas por aquella sociedade.

Tendo o Sr. Henrique Salusse Lus-sac reclamado contra a sua exoneração do cargo de auxiliar tecnico da commissão



CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 21.
As sessões do Congresso Pan-Americano serão francamente ao público, por proposta do delegado do Brasil, Sr. Domício da Gama.

(Serviço do Paiz.)

BUENOS AIRES, 21.
Reuniram-se, hontem, novamente, e já depois de ter dado por terminados os seus trabalhos, a comissão especial, composta dos Srs. Miguel Cruchaga, delegado do Chile, e Gonzalo de Quesada, delegado de Cuba à IV Conferência Internacional Americana, para estudar e resolver definitivamente os dias e horas em que se devem reunir as diversas comissões da referida conferência.

A comissão apresentou o seguinte programa para a reunião das comissões:

A's segundas e quartas-feiras, das 10 às 11 horas da manhã: 4ª (Reorganização do Bureau das Repúblicas Americanas em Washington); 6ª (Relações comerciais); e 10ª (Propriedade literária). Das 3 às 5 horas da tarde: 5ª (Estrada de Ferro Pan-Americana); e 12ª (Futuras conferências).

A's terças e quintas-feiras, das 10 às 11 horas da manhã: 4ª (Reorganização do Bureau das Repúblicas Americanas em Washington); 6ª (Relações comerciais); e 10ª (Propriedade literária). Das 3 às 5 horas da tarde: 5ª (Estrada de Ferro Pan-Americana); e 12ª (Futuras conferências).

Este regulamento, que é definitivo, principiará hoje mesmo a vigorar, reunindo-se, portanto, de manhã, a 4ª, 6ª e 10ª comissões, e de tarde, a 5ª e 12ª comissões.

BUENOS AIRES, 21.
Na sessão plenária de hontem da Conferência Americana, foi também apresentada uma moção, pedindo que fosse lançado na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento de Emilio Mitre, o distinto director de La Nación. Essa moção foi aprovada por unanimidade, agradecendo a sua inserção na acta o Sr. José Antonio Tarry, delegado argentino, em nome dos seus compatriotas e como amigo de muitos annos que fora de Emilio Mitre.

BUENOS AIRES, 21.
Além dos delegados à Conferência Americana, que comparecerão hoje ao banquete que offerece o Sr. Domício da Gama, ministro do Brazil aqui, e cuja lista foi hontem telegraphada, comparecerá também o Sr. Beltran Mathieu, delegado do Chile à mesma conferência.

BUENOS AIRES, 21.
Reuniram-se hoje, conforme estava anunciado, a decima comissão (Propriedade literária), da IV Conferência Internacional Americana. A reunião compareceram todos os membros da comissão, Srs. Luiz Perez Verdia, delegado do Mexico, presidente; Alfredo Volio, delegado de Costa Rica, secretario; vogaes Bernard Moses, dos Estados Unidos; Olavo Bilac, do Brazil; Eduardo Bida, da Argentina, e Alexandre Alvarez, do Chile.

Os trabalhos da comissão duraram mais de duas horas, tendo sido largamente estudado o thema *Propriedade literaria*, a respeito do qual foram trocadas idéas geracs.

Foram também minuciosamente estudadas as resoluções das convenções internacionais sobre o assumpto, de Berna, Berlim e do Rio de Janeiro, assim como a lei ha tempos apresentada ao Congresso brasileiro pelo deputado Medeiros e Albuquerque.

Ficou quasi definitivamente resolvido entre os membros da comissão que será apresentado um novo projecto regulamentando a propriedade literaria, em uma das primeiras sessões da conferência.

O thema *Propriedade literaria*, foi resolvido que seja separado do thema *Patentes de invenção*, ambos englobados no projecto primitivo.

BUENOS AIRES, 21.
Esteve concorridissima e muito brilhante a recepção offerecida pelo Sr. Victorino de la Plaza, ministro das relações exteriores, em sua residência particular, em honra dos delegados à Conferência Americana.

Compareceram todos os delegados, muitos membros do Congresso Científico Internacional, diversos diplomatas, senadores, deputados, magistrados, ministros, altas autoridades civis e militares e muitas senhoras e senhoritas da melhor sociedade desta capital.

BUENOS AIRES, 21.
Consta que será apresentada muito breve uma moção, assignada pelos delegados do Brazil, Argentina e Chile à Conferência Americana, para que seja enviada uma mensagem de congratulações ao governo dos Estados Unidos da America, manifestando-lhe o reconhecimento das nações do continente pelos benefícios que lhes tem prestado a doutrina de Monroe.

Esta moção será redigida em termos discretos, assegurando-se que a iniciativa das tres delegações tem sido bem acolhida pelos outros delegados.

BUENOS AIRES, 21.
Parece estar vencedora a idéa entre os delegados à Conferência Americana que fazem parte da decima primeira comissão, (Reclamações pecuniarias), de derogar todos os tratados approvados nas conferências do Mexico e do Rio de Janeiro, sobre reclamações pecuniarias, fazendo-se uma nova convenção, na qual serão alterados diversos artigos importantes.

Na nova convenção, que vai ser apresentada pela comissão, talvez seja possível que sejam admitidas as negociações diplomaticas para a solução de taes conflictos por meio da arbitragem, quando se reconheça

haver denegação da justiça devida aos reclamantes, isto é, quando qualquer paiz desconheça em absoluto os direitos estrangeiros, e procure cercar-lhes os meios de defesa pelas vias ordinarias juridicas e administrativas.

— E' muito provavel tambem que seja submettido brevemente à approvação da conferencia um novo projecto sobre patentes de invenção e marcas de fabricas, mais amplo e protector das industrias e no qual serão uniformizadas varias legislações sobre o assumpto já existentes.

BUENOS AIRES, 21.
A comissão de senhoras que tomou a seu cargo festejar as familias dos delegados estrangeiros à Conferência Americana, e que no proximo sabado offerece um *five-o'clock-tea* no Pavilhão de Bellas Artes da exposição internacional, é composta pelas seguintes senhoras: Leonor Terry, Angela Bidau, Amelia Montes de Oca, Dalinda Portela, Carmen Rodriguez Larreta, Maria Salas, Josefa Zeballos, Angela Dominguez, Micaela Sorondo e Lila Bermejo.

(Agencia Americana.)

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 21.
Foi adiada para o dia 1 de outubro proximo a inauguração do serviço de permuta de cartas com valor declarado entre Portugal e o Brazil.

LISBOA, 21.
A colligação monarchica resolveu alterar segunda vez a lista dos seus candidatos por Lisboa nas proximas eleições para deputados.

LISBOA, 21.
Os jornaes de hoje dizem que o supposto Leandro Gonzalez foi entrevistado por um jornalista, ao qual manifestou a esperança de que o governo autorizaria a revisão do seu processo.

LISBOA, 21.
Antonio Fernandez dirigiu ao conselheiro da Hespanha, ao procurador régio e ao Dr. Alexandre Braga cartas idénticas á que enviou ao director do Limoeiro.

Descreve como foi incendiado o predio da rua da Magdalena, afirmando que nunca esperou que o fogo causasse victimas.

— A policia procura o Sr. Franca Borges, correndo agora o boato de que foi preso nas Caldas da Rainha. Não ha, porém, confirmação.

— Os ministros examinaram os detalhes do conflicto entre os operarios e patrões, na região do rio Ave.

No mesmo conselho de ministros foi discutido o movimento reaccionario, iniciado nos districtos do norte, por causa da portaria de censura ao arcebispo de Braga.

— Em Salvaterra de Magos e em Azambuja sentiu-se um tremor de terra, com rugidos subterraneos.

As familias, espavoridas, vieram para as ruas.

(Serviço do Paiz.)

HESPAÑHA

MADRID, 21.
Em uma reunião politica celebrada hoje de tarde nesta capital, com a presença de trezentos senadores e deputados, foi reconhecido chefe do partido liberal o Sr. José Canalejas, actual presidente do conselho de ministros.

Entre os parlamentares presentes havia muitos amigos e partidarios do Sr. Segismundo Moret, chefe, até hoje, do partido.

(Serviço do Paiz.)

FRANÇA

PARIS, 21.
Affirma-se que o Sr. Clemenceau telegraphou á comissão de inquerito sobre o caso Rochette, dizendo-lhe que no dia 30 do corrente estaria em Paris e se apresentaria perante a comissão, para depor sobre o incidente e explicar a sua attitud, como chefe, que foi, do governo da França.

— Cada vez são maiores as inquietudes sobre a colheita de cereaes, sabendo-se que os campos soffreram muito com os ultimos temporaes.

Os vinhedos foram igualmente prejudicados.

PARIS, 21.
As autoridades de Prades communicaram para esta capital que estão plenamente convencidas de que o uxoricida Crapen esteve no domingo passado em Vernet-lez-Bains.

PARIS, 21.
Dizem de Tours que um trapeiro, hoje preso naquella cidade, confessou que em 1909 assassinara cinco crianças na povoação de Brienne.

(Serviço do Paiz.)

INGLATERRA

LONDRES, 21.
Foi publicada hoje de manhã a proclamação annunciando para o mez de julho de 1911 a cerimonia solenne da coroação do rei Jorge V.

LONDRES, 21.
O ministro das relações exteriores disse hoje na Camara dos Communs que o governo inglez estava impedido de se fazer representar nas festas do centenario do Chile, pelo lucto nacional.

Estas mesmas razões já haviam sido apresentadas ao governo chileno, que concordará plenamente com o procedimento da Inglaterra.

O deputado Bird contestou ao ministro, dizendo que o governo inglez devia fazer para com o Chile uma excepção, em vista dos grandes interesses commerciaes que a Inglaterra tem naquella Republica.

O ministro concordou com o Sr. Bird, no que diz respeito aos interesses da Inglaterra, mas o Chile não se melindrou com o procedimento da Inglaterra, porque conhece perfeitamente a sua situação.

LONDRES, 21.
As ultimas noticias de New Castle dizem que a greve dos empregados e trabalhadores da estrada de ferro está se estendendo a outras linhas e ameaça propagar-se dentro em pouco a outras classes operarias.

LONDRES, 21.
Na sessão de hoje da Camara dos Communs tratou-se demoradamente da questão das tarifas aduaneiras, do Brazil.

O secretario parlamentar do ministerio das relações exteriores, Sr. McKinnon Wood, aprecio o acto do governo brasileiro, concedendo tarifas minimas aos productos dos Estados Unidos da America e declarou que tanto os governos transactos, como o actual, tinham dirigido ao Brazil representações pedindo para a Inglaterra o tratamento de nação mais favorecida. Tanto as representações da Inglaterra, como as de outros países da Europa, haviam ficado sem effeito.

LONDRES, 21.
O ministro da agricultura, conde Carrington, annunciou hoje na Camara dos Lords que foi constatado o apparecimento da febre apthosa no gado perto de Richmond, em Yorkshire.

LONDRES, 21.
Communiquem de New Castle que a greve dos empregados da estrada de ferro está prestes a terminar.

LONDRES, 21.
Instructores para o exercito brasileiro

LONDRES, 21.
Telegraphem de Berlim ao Daily Chronicle:

“O marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brazil, tencionava contratar alguns officiaes e sargentos do exercito allemao, para servir como instructores nas escolas militares do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

(Serviço do Paiz.)

ALLEMANHA

BERLIM, 21.
O governo do Brazil encomendou na Allemanha duzentas mil carabinas. Ha tambem encomendas semelhantes de outros países sul-americanos.

MUNICH, 21.
O parlamento votou hoje o primeiro credito de trezentas mil libras esterlinas para os trabalhos de electrificação das estradas de ferro da Baviera.

(Serviço do Paiz.)

ITALIA

NAPOLES, 21.
Declarou-se um pavoroso incendio em um armazem de tintas e benzina da rua Lanzieri.

Em pouco tempo todo o edificio era pasto das chamas.

Os trabalhos de extincção têm-se feito activamente, mas, por enquanto, resultam infructuosos os esforços dos bombeiros, que têm praticado extraordinarios actos de coragem.

Sabe-se que morreu uma pessoa e ha muitas outras feridas, algumas gravemente.

ROMA, 21.
A missão extraordinaria ingleza chegou hoje a Turim e, segundo consta, irá amanhã a Racconigi, afim de anunciar aos soberanos a ascensão do rei Jorge V ao throno da Inglaterra.

A missão será apresentada aos soberanos pelo Sr. Rennell Rodd, embaixador da Inglaterra junto ao governo italiano.

ROMA, 21.
Os jornaes de hoje noticiam que o embaixador da Hespanha junto á Santa Sé, Sr. F. Ojeda, está soffrendo de diabetes e acrescentam que o embaixador não pedirá aposentadoria, como se assegurou, mas solicitará uma licença temporaria.

VENEZA, 21.
Chegou hoje a esta cidade a ex-imperatriz Eugenia, da França.

(Serviço do Paiz.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 21.
O presidente do conselho de ministros defendeu hoje na Camara Baixa a mensagem real e o discurso do throno e insistiu na necessidade de desenvolver as defesas militares do paiz na proporção das outras potencias.

(Serviço do Paiz.)

AFRICA

MARROCOS

TANGER, 21.
Communiquem de Casa Branca que um cabo do exercito hespanhol foi morto hontem, na occasião em que procurava apagar um conflicto entre hespanhoes e soldados argelianos.

(Serviço do Paiz.)

TRANSVAAL

JOHANNESBURG, 21.
Nas minas de Tegliche-Rundschau declarou-se violento incendio, morrendo asphyxiados quinze trabalhadores.

Além destas victimas ha mais setenta e seis mineiros feridos.

(Serviço do Paiz.)

ASIA

CHINA

PEKIN, 21.
O governo da China enviou notas idénticas aos governos de Petersburgo e de Tokio, exprimindo profunda satisfação pela conclusão do tratado russo-japonês e declarando que de ora avante agirá sempre de conformidade com as disposições dos tratados de Portsmouth e sino-japonês.

(Serviço do Paiz.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21.
Hoje de tarde saltou a culatra de um canhão na bateria de Deroussy, no forte Monroe, matando oito artilheiros e ferindo muitos outros, dois dos quaes mortalmente.

WASHINGTON, 21.
Está annunciado oficialmente que no desastre occorrido esta tarde na bateria do forte Monroe morreram dez artilheiros e ficaram feridos sete, dos quaes dois mortalmente.

NOVA YORK, 21.
Os incendios das florestas propagam-se de maneira assombrosa e invadem rapidamente as povoações.

O logar de Marble, no sul da Colombia, já está em chamas. Herneimann foi abandonado pelos respectivos habitantes e Blomville está cercado pelo incendio.

(Serviço do Paiz.)

NICARAGUA

MANAGUA, 21.
O presidente Madriz nomeou hoje o novo gabinete ministerial.

(Serviço do Paiz.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.
O Sr. Jorge Clémenceau visitou hoje a exposição de bellas artes e almoçou com o ministro argentino em Paris e o intendente Guiraldez.

A sua primeira conferencia será terça-feira.

— Ao banquete que o Senado lhe offereceu hontem, assistiram os delegados brasileiros Drs. Herculanio de Freitas e Almeida Nogueira.

Respondendo ao discurso lhe foi dirigido, o Sr. Clémenceau produziu de improviso uma bellissima peça oratoria, que foi calorosamente applaudida.

S. S. teve conceitos profundos e engalanados, phrases carinhosas mesmo quando quiz evidentemente conservar um tom e uma attitud familiares.

O seu brinde foi intenso e brilhante.

—Partem para o Rio de Janeiro as companhias Grasso e Frank Brown.

BUENOS AIRES, 21.
Falleceu o Sr. Benjamin Saenz Valiente.

—Partiram para o Rio de Janeiro, a bordo do *König Wilhelm*, o Sr. Jorge Born, D. Guilhermina Frias Marez e sua filha Maria, familia Juan Manuel Harrucca, e para a Europa o estadista chileno Ismael Tocornal.

—La *Razon* diz acreditar que o Dr. Saenz Peña visitará os Estados Unidos antes de regressar á Argentina.

(Serviço do Paiz.)

BUENOS AIRES, 21.
L'Argentina, em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, registra a escusa do barão do Rio Branco em aceitar o cargo de arbitro do Tribunal Arbitral que tem de resolver sobre as reclamações entre a Colombia e o Peru, e para o qual foi convidado.

La *Nacion* e La *Prensa* já hontem de manhã publicaram esta noticia, em telegrammas dos seus correspondentes no Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 21.
O Sr. Victorino la Plaza, ministro das relações exteriores, entregou hontem ao Sr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, o protocolo definitivo a respeito da jurisdição das ilhas do Alto Uruguay e Igassú.

O Sr. Julio Fernandez parte brevemente para o Rio de Janeiro, afim de submeter á assignatura do barão do Rio Branco esse documento.

BUENOS AIRES, 21.
Embarcou hontem para a Europa o Sr. Ismael Tocornal, ex-presidente do conselho de ministros do Chile.

O Sr. Tocornal teve uma despedida muito affectuosa.

BUENOS AIRES, 21.
Diz La *Razon*, agora de noite, que o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, aceitou o convite do presidente Taft para visitar os Estados Unidos da America do Norte.

Accrescenta que a visita do Sr. Saenz Peña a Nova York e a Washington será feita ainda antes da sua marcada visita ao Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 21.
O Sr. Jorge Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, percorreu hoje diversos pontos da cidade e dos arredores, em automovel, acompanhado pelo Sr. Manuel Guiraldez, intendente desta capital.

De tarde o Sr. Clémenceau visitou o Senado, sendo ali recebido por numerosos senadores e deputados e percorrendo detidamente todas as dependencias do edificio.

BUENOS AIRES, 21.
Os delegados ao Congresso Científico Internacional visitaram hoje as obras do porto, assistindo a diversos serviços, elogiando calorosamente os adiantamentos dos mesmos.

BUENOS AIRES, 21.
Partiu para a Europa a comissão de officiaes encarregada de fiscalizar a construção dos *destroyers* encomendados pelo governo argentino.

BUENOS AIRES, 21.
O Dr. Bittencourt Ferreira, delegado brasileiro ao Congresso Científico Internacional, visitou esta manhã El *Diario*, que noticia, de tarde, com grandes elogios, essa visita.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 21.
Por motivo de seu anniversario natalicio, o vice-presidente da Republica tem sido muito visitado.

— Os partidos nacional, radical e balmacedista apoiam o ministerio.
— Os empregados dos bonds electricos exigem augmento de salario.

Segunda-feira partirão para Buenos Aires os delegados chilenos ao congresso ferro-variário.

(Serviço do Paiz.)

SANTIAGO, 20 (retardado).
Os jornaes felicitam calorosamente a Colombia, pela data de hoje, anniversaria da sua independencia.

Os colombianos aqui residentes commemoraram com um grande banquete essa data, e no consulado houve a noite recepção, que esteve concorridissima.

SANTIAGO, 21.
Reuniram-se hontem de noite os senadores e deputados filiados ao partido liberal-democratico, tendo resolvido apoiar e defender os Srs. Emiliano Figueroa e Carlos Balmaceda, respectivamente, ministros da justiça e da fazenda, para que elles continuem a prestar os seus serviços ao governo e não insistam na sua demissão.

Afirmam-se em rodas politicas, geralmente bem informadas, que o actual ministerio continuará no poder até setembro proximo, isto é, até dezoito de terminadas as festas comemorativas do centenario da independencia. Só então é que o Sr. Fernandez Albano, vice-presidente da Republica, em exercicio, organizará um ministerio, e isso no caso de não regressar, como se espera, até lá, o presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, que está em viagem para a Europa, onde vai fazer uma operação.

O governo resolveu mandar imprimir estampillas commemorativas do centenario da independencia nacional, e que entrarão em circulação nos principios de setembro proximo.

— Os sismographos dos observatorios desta capital e de Valparaíso registaram hontem á tarde, ao longo, um violento tremor de terra.

—Desde ante-hontem que o cambio desce lentamente, attribuindo-se o facto a uma desenfreada especulação dos bolsistas.

—Telegraphem de Berlim informando que o Sr. Antonio Matte, ministro chileno naquella capital, se encontra gravemente doente ha quatro dias, sendo despesperado o seu estado.

SANTIAGO, 21.
O ministro da agricultura resolveu crear estações agronomicas nas provincias de Linares, Quirihue e Los Angeles.

SANTIAGO, 21.
O ministro da Bolivia nesta capital conferenciou hoje com o Sr. Luis Izquierdo, ministro das relações exteriores, para communicar-lhe que o governo do seu paiz resolveva enviar a esta capital uma grande comissão para representá-lo nas festas comemorativas do centenario da independencia chilena.

SANTIAGO, 21.
O ministro chileno em Yokohama, em relatório que enviou ao ministerio das relações exteriores, demonstra a necessidade do governo chileno conceder certas facilidades á exportação do salitre para o Japão, que se poderá transforamar dentro de pouco tempo num dos melhores mercados de salitre.

SANTIAGO, 21.
O conselho de Bellas-Artes, em sessão de hoje, resolveu fazer-se representar pelo pintor argentino Quirós no jury da exposição internacional de bellas-arts, actualmente aberta em Buenos Aires.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 21.
Estiveram imponentissimos os funeraes do general Belisario Suarez, veterano das guerras do Pacifico, e que hontem se realizaram.

Enorme multidão acompanhou ao cemiterio o cadaver do velho militar.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 21.
Communiquem de Tarija ter chegado ali hontem o engenheiro Hermann, que vai encarregado de estudar, por uma casa argentina, a colonização das margens do alto do rio Pilcomayo.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 21.
A *Revista Militar*, órgão officioso do Centro Militar, censura e critica asperamente as ultimas manobras parciais do exercito, terminando por dizer que, apesar das grandes sommas que se têm gasto ultimamente com as classes armadas, o exercito, pelo menos, continúa desorganizado e não offerece a menor garantia á defesa do paiz.

Estas criticas estão sendo muito commentadas em todos os centros politicos e militares.

MONTEVIDEO, 21.
Os estudantes peruanos e paraguayos que tomaram parte no congresso internacional de estudantes, ultimamente reunidos em Buenos Aires, e que se encontram aqui ha dois dias, visitaram hoje, acompanhados de diversos collegas uruguayos, os escriptores e professores Zorrilla San Martín, Enrique Rodó e Vaz Ferreira.

MONTEVIDEO, 21.
Por decreto de hoje, foi approvado o projecto de construção do cães do porto até Pocitos.

MONTEVIDEO, 21.
O general O'Brien, ex-ministro dos Estados Unidos nesta capital, apresentou ao presidente da Republica, Sr. Claudio Williams, em nome de um syndicato anglo-americano, um vasto projecto de construção de estradas de ferro.

MONTEVIDEO, 21.
Explodiu a lancha fiscal brasileira *Bento Gonçalves*, naufragando nas costas uruguayas. Desconhecem-se, por enquanto, pormenores do desastre. Apenas se sabe que não ha victimas a lamentar.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARA'

PARA', 21.
O ministro da Colombia seguirá para o Rio pelo primeiro paquete.

S. Ex. vai tomar parte no convenio entre a Colombia e o Peru, do qual é arbitro o barão do Rio Branco.

PARA', 21.
Acaba de chegar o Sr. J. M. Uribe, ministro plenipotenciario colombiano no Brazil.

— De passagem para o Rio de Janeiro encontram-se tambem aqui, vindos da America do Norte, o desembargador Cesar Morelli e Vicente H. Delgard, vogal da Corte Superior de Iquitos, que visitaram o Instituto Lauro Sodré.

— Tendo o governo conhecimento, por telegrammas do Rio, de que ha probabilidade de não serem renovados os contratos com a Companhia Amazonas, para a navegação subvencionada dos nossos cursos fluviaes, resolveu convidar os armadores de Belém para uma reunião, que se realizou ante-hontem, sob a presidencia do secretario das obras publicas e viação, e representantes do governo, ficando assentado que os armadores estavam em condições de assumir o compromisso em questão.

— Em reunião realizada hontem, sob a presidencia do senador Antonio Lemos, os delegados do congresso do partido republicano tomaram conhecimento de consultas das commissões municipaes de Soure e Curralinho, bem como trataram de outros assumptos politicos relativos ás mesmas commissões.

Ficou resolvido marcar-se outra reunião para segunda-feira proxima, para deliberar-se a respeito.

— Instala-se em agosto a Escola de Aprendizices Artifices.

— A repartição sanitaria do Estado concedeu licença para a venda de Biltz nesta capital.

O NOVO RIACHUELO

PARA', 21.
A Liga Maritima continúa a receber adhesões e subscrições para a compra do novo *Riachuelo*, constando que todos os municipios subscreverão quantias em suas leis orçamentarias.

(Serviço do Paiz.)

—O Sr. Henry Turot foi recebido na estação por um representante do coronel Fernando Prestes, vereadores e membros da colonia franceza.

S. S. hospedou-se na Rotisserie, a expensas da Municipalidade.

A's 2 horas da tarde a Camara Municipal realizou uma sessão especial e recebeu o Sr. Turot, que foi introduzido no recinto por uma comissão de vereadores, tomando assento á direita do presidente.

Falaram saudando-o os Srs. Gabriel Dias e Silva Telles.

O Sr. Henry Turot respondeu agradecendo.

Em seguida S. S. visitou o consulado francez e o palacio do governo, onde cumprimentou o vice-presidente do Estado.

Amanhã a Municipalidade lhe offerecerá um lunch.

—A sessão da Camara dos Deputados foi hoje consagrada aos mortos. Falou o Sr. Oliveira Coutinho, fazendo a necrologia de Joaquim Nabuco.

Feitos os elogios de varios ex-deputados mortos, foi levantada a sessão, em signal de pesar.

—Os negociantes e industrias fiquem offerecendo um artistico brinde ao Dr. Frontin, por motivo da redução das tarifas da Central.

(Serviço do Paiz.)

S. PAULO, 21.

Regressaram hoje de Parnahyba e seguiram para Santos no trem de 1 hora e 20 minutos da tarde, José Antonio Fonseca e Hernani Spieckne, este ultimo sogro do escaphandista Manoel Vaz, pratico da barra de Santos, victima do desastre na represa da Light.

Entrevistados por alguns reporters, declararam que hontem de tarde embarcaram em Santos varios escaphandistas e outros operarios, chamados pela Light, seguindo immediatamente para o Parnahyba em trem especial.

A's 11 horas da noite começaram os trabalhos e pesquisas para descobrir o cadaver do escaphandista desaparecido, mas quasi não puderam trabalhar, porque pedellum um escaphandro, encontraram grande dificuldade em lh'o fornecerem, porque não havia de prompto. Por fim, conseguiram um ás 3 horas e 35 minutos da madrugada, mergulhando então um dos escaphandistas, que se convenceu debaixo d'agua vinte minutos, encontrando apenas furada a extremidade do tubo de borracha destinado ao fornecimento de ar. Depois de mais pesquisas, chegou-se a reconstituir o desastre da seguinte forma: o escaphandista Manoel Vaz desceu e foi arrastado pela corrente, ficando preso no centro do cano; dando signal para subir, começaram os operarios a puxar o cabo, que foi então cortar o tubo de borracha, enchendo-se d'agua o capacete e morrendo asphyxiado o escaphandista. O cadaver deve encontrar-se a mais de 700 metros, em sitio de onde será difficil ser retirado.

S. PAULO, 21.

Serão abertas amanhã as matriculas das escolas nocturnas para adultos, recentemente creadas nesta capital.

S. PAULO, 21.

A Companhia Encorpadora Paulista realizou desde janeiro até maio ultimos penhores agricolas no valor de 7.610 contos de réis.

S. PAULO, 21.

E' esperado brevemente aqui o conselheiro de carreira dinamarchez, recentemente nomeado para esta capital.

S. PAULO, 21.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados falou o Sr. Oliveira Coutinho, fazendo o necrologio elogiosissimo de Joaquim Nabuco e do Dr. Arany Cintra.

Em seguida discursou o Sr. Fontes Junior, fazendo o necrologio dos decessos fallecidos Pedro Arbas, Erydio Piedade e Pitaguary.

S. PAULO, 21.

Sabe-se que o Sr. Fontes Junior apresentará na sessão da Camara dos Deputados de amanhã uma indicação, afim de que seja convocado o congresso para março ou abril de 1911, em sessão constituinte para reformar alguns pontos da Constituição estadual. Essa indicação será assignada pela totalidade dos deputados, inclusive os da minoria.

S. PAULO, 21.

Chegou pela manhã a esta capital o Sr. Henri Turot, conselheiro municipal de Paris, que teve uma recepção muito concorrida.

O Sr. Turot foi recebido em sessão especial na Camara Municipal e em seguida visitou o coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado em exercicio, e o ex-presidente Jorge Tibiriça.

S. PAULO, 21.

Os medicos legistas da policia procederam esta tarde ao exame nas visceras do joven Manoel Cardia, fallecido recentemente, quando o Dr. Oliveira Botelho fazia uma raspagem na garganta. Verificou-se uma diminutissima quantidade de brometo de etyl, que se considera imprecavel ter sido causa da morte.

S. PAULO, 21.

Reuniram-se agora de noite, no Cerele Francês, a colonia franceza desta capital, para organizar o programma das festas que se realizarão aqui e em Santos, em honra do senador Pierre Baudin, embaixador em missão especial do governo da França ás festas do centenário argentino, e que é esperado aqui no dia 26 do corrente.

O senador Pierre Baudin, demorar-se-á nesta capital quatro dias, seguindo depois para o Rio de Janeiro.

—Os estudantes activam os preparativos dos festejos com que comemorarão a data de 11 de agosto, aniversario da fundação dos cursos jurídicos no Brazil e da criação da Faculdade de Direito desta capital.

—Estão normalizados e funcionando regularmente todos os serviços de tracção, força e luz nesta capital e arrabaldes, ha dias interrompidos por um accidente na represa do Parnahyba.

—Assumiu hoje o cargo de conselheiro da Hespanha nesta capital o Sr. Emilio Mota y Ortiz, hontem aqui chegado.

—Realizou-se a annunciada conferencia entre o secretario da agricultura, Sr. Padua Salles, e os directores

das estradas, de ferro S. Paulo-Japiá e Santos-Japiá, constando nada ter ficado resolvido a respeito da redução das tarifas.

—Communicam do Parnahyba que continuam com actividade os trabalhos de pesquisas do cadaver do escaphandista Manoel Vaz, que morreu asphyxiado ali, hontem de noite.

Dois escaphandistas estão trabalhando na procura do cadaver, que se supõe estar agora a uma distancia de 600 metros do local do desastre.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21.

O Dr. José Barbosa Gonçalves e Exma. família foram recebidos festivamente em Pelotas.

—O Banco da Provincia vai estabelecer uma filial em Cachoeira.

—O coronel Longuinho Costa, intendente de D. Pedrito, está providenciando para a instalação ali dos serviços de iluminação electrica, asseo publico e hydraulica.

—A companhia dramatica Della Guardia seguiu para o sul em excursão para Pelotas, Rio Grande, Jaguarão, Bagé e Uruguanay.

MORTO E MUTILADO

PERDIDA DO MYSTERIO—DILIGENCIAS E INVESTIGAÇÕES—HYPOTHESES E CONJECTURAS.

Continúa o mysterio.

Nada ha ainda de positivo sobre o sinistro caso occorrido nos fundos da chavara do Seminário.

A policia do 17º districto muito se tem dedicado, com habilidade, para elucidação da verdade e se ainda não chegou a melhor resultado não lhe cabe culpa.

Os menores indícios têm sido cuidadosamente analisados.

—Admittindo a possibilidade de um crime, o Dr. Galba Machado tem procurado o delinquent entre operarios e trabalhadores da vizinhança, que possivelmente tivessem atacado o pobre Adhemar tomando-o por um malfetor, por um ladrão, que por ali se introduzisse a deshoras. Mesmo porque só nessa hypothese elle poderia ser atacado.

Dirigindo suas investigações para esse lado, a zelosa autoridade procedeu á minuciosa busca no aposento occupado pelo jardineiro do Sr. Alfredo Braga, demorando-se a examinar suas ferramentas e utensilios. Nada foi encontrado de suspeito.

Os operarios das obras pertencentes ao commandante Ferreira Leite e os empregados na pedreira vizinha foram cuidadosamente interrogados, nada se aproveitando de suas declarações em relação ao facto.

Entre os operarios interrogados, um delles, o de nome José Cardoso, tornara-se a principio suspeito. Parecia querer esquivar-se a depor, que, pretendo mesmo, dizia-se, evitar ser chamado. Interrogado com habilidade, porém, José Cardoso que é um simples, nada disse que lhe pudessem comprometter ou que revelasse qualquer indício.

Tambem prestaram declarações os Srs. Joaquim Martins e Bastos, arrendatarios da pedreira vizinha.

Entre seus operarios declarou o Sr. Martins, nada houve por onde se acreditar que elles sabiam qualquer coisa a respeito.

Interrogando os trabalhadores da pedreira, o Dr. Galba Machado, não desprezou ainda a hypothese de um accidente ao explodir uma mina, não logrando apurar coisa alguma nesse sentido.

Ainda uma nova batida foi levada a effeito na manhã de hontem, pelo commissario Paria, nos terrenos da chavara do Seminário. Nada foi mais encontrado a não ser um par de tamancos, de couro, já usados, e que ali não muito distante da mangueira, algum os descalçara, para caminhar morro abaixo.

Investigou-se a respeito. Os tamancos são de uso de um dos empregados de um estabulo á rua Haddock Lobo, e que ali os conserva para delles servir-se quando tem de entrar no capizal arrendado a seus patrones.

As investigações continuam, tendo o Dr. Galba Machado, requisitado uma turma de trabalhadores da Limpeza Publica, para uma batida completa, que sob sua direcção será dada no manhã de hoje, ás 6 horas, nos terrenos junto a mangueira.

A policia do 17º districto, entre os duplamentos hontem ouvidos, obteve informações de valor, prestadas pelo cirurgião-dentista Arthur Sayão Moraes, que conhecia o infeliz Adhemar desde ha muitos annos.

O Sr. Sayão Moraes foi á delegacia a convite do zeloso guarda civil Manoel Vieira da Silva, n. 735, que ouviu o referido cavalheiro, a respeito do facto, conversar com um amigo.

Das informações prestadas pelo Sr. Sayão Moraes, constatou-se ainda que o pobre Adhemar, além de desequilibrado, afagava a idea do suicidio, dizendo a meudo, que só na morte encontraria allivio.

Tambem o clinico Dr. Bráulio Gomes, que ultimamente tratara de Adhemar, e que accidentalmente esteve na delegacia, assim como o enfermeiro do Hospicio Gustavo Santa Anna, informaram sobre o estado do miserico rapaz.

Entre as diligencias que o activo delegado do 17º districto julga prestar-lhe elementos para a descoberta da verdade, ha uma que se impõe.

Referimo-nos ao exame da terra colhida no local onde foi encontrado o corpo. E' possivel que assim se verifique, pela presença de vestígios de sangue, se Adhemar ali perdeu a vida ou se foi para ali transportado já morto.

Não é que deixemos de acreditar tratar-se no caso de um suicidio a dynamite, hypothese por nós lembrada desde a primeira hora, logo que nos foi dado deparar o horrivel quadro.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes, ou por carta, Dr. P. T. Sander, largo da Curica n. 15, 1º andar—Rio.

ARTES E ARTISTAS

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

THEATRO MUNICIPAL — Rigoletto, quatro actos, de Verdi.

Quasi todos os nossos collegas de imprensa e de chronica theatraes empregaram hontem, quando trataram da estréia da companhia lyrica, maiores ou menores *varizes de cera*, isto é, uma tirada que apenas serve para escaçar o que somos obrigados a escrever durante os intervalos e no fim do espectáculo. Sejam, portanto, permitida essa licença; e enquanto não se rasga o velarim para se desenvolver a tragedia de Victor Hugo, acietamos as indicias que o nosso illustre collega nos atirou pe 3 columnas da *Noticia*, não sendo essa a primeira vez, e passamos a dar-lhe rapida resposta, que também servirá de orientação para o publico.

Fomos nós, o velho critico do *Paiz*, que com a sua autoridade e arrogancia, se quizer, affirmamos que o 1º acto da *Aida*, sobretudo no segundo quadro, tem, sob a direcção do maestro Baroni, effeitos mais delicados, suaves, ligeiramente coloridos, obtendo dos côres uma harmonia profundamente religiosa, de pompa, calma e perfume mystico, como não conseguiram os maestros Bassi, Marino e Luiz Mancinelli, do desastroso syndicato lyrico, que estourou por falta de direcção lyrica.

E querendo contrariar o que asseveramos, o Sr. Luiz de Castro revolta-se contra o maestro Baroni e começa a pontificar, julgando que haja quem o tome a serio no terreno da critica, só pelo facto de falar do grande Wagner, sem ter elementos para comprehender o que é esse compositor como symphonista, e repetindo o que vem publicado nos livros dos commentadores do celebre reformador.

Para provar que o Sr. Luiz de Castro não é critico nem entende de musica nem de nada que se relacione com a grande arte dos sons, transcrevemos as suas palavras:

“O prazer da noite foi o Sr. Baroni, que aqui já esteve ha tres annos, mas que eu nunca vira reger. Felizmente, hontem, presenciei essa lucta na minha existencia. Oh! que regente! Elle mexe-se como o diabo em uma pia de agua benta. Gesticula, que é um Deus nos accuda! De vez em quando, o fura-bolos da mão esquerda dava as entradas assim como quem queria furar os olhos da banda dos côres ou dos artistas.”

Tinha-se a impressão de que a opera executada era uma coisa complicadissima, difficilissima, e que sem aquele trabalho de Hercules, tudo aquillo desmoronava. Sem contar que o Sr. Baroni apressava certos andamentos e procurava fiavellos para embasucar as populações. Mas, pergunto eu, esse é que é o primeiro regente de uma companhia annunciada como de principissima ordem?”

Um regente, caro collega e pontifice, não se avalia pela serenidade ou agitação no momento de conduzir a sua orquestra, e sim pelas qualidades de *canizador*, *revelador* nos ensaios; como acompanhador, como interprete, dando unidade de execução entre os seus jurisdicionados; estabelecendo o equilibrio entre as massas, evitando os balancos, prevenindo as hesitações nas entradas, encorajando os professores, sabendo corrigir as partes erradas, sabendo ler e reduzir as partituras de orquestra, possuindo um ouvido que divide a sua attenção por todos os executantes, capaz de organizar um espectáculo lyrico com os elementos de que dispõe a companhia, tendo autoridade para ensinar a todos, sendo *virtuoso*, harmonizador com pratica de côres, e tudo isto remexendo-se ou não, pulando, dançando ou perfolado.

O maestro Baroni não presta porque foi visto pelo Sr. Luiz de Castro; mas se o regente estivesse na tumba orquestral, longe da critica visual do mestre de ceremonias da *Noticia*, seria um esplendido regente, ou se tivesse regido serenamente uma partitura de Wagner, indo mesmo estropeando tudo.

Se o procveto wagnerista (de ouvido) quizer fazer idea do que é um regente, vá hoje assistir ao ensaio da *Salomé*, prevenido, no entanto, de que nada perceberá da partitura, que é de difficil assimilação para quem não é musico, como o illustre collega.

A metade da chronica está prompta, graças á bishibolice do collega que julga ser wagnerista; passemos ao *Rigoletto*, simples modulação para um tom vizinho.

Agradou francamente o protagonista, barytono Galiffi, sendo justos os applausos recebidos ao concluir a sua aria e continuando, no dueto, a provar que é um artista que conhece o *bel canto*.

O publico fez-lhe grande ovacão no 3º acto, obrigando-o a repetir o allegro do dueto e chamando os artistas á scena mais de uma vez.

A senhorita Berigrani dispõe de voz muito sa, de timbre agradável e consistência adequada a sua classificação entre os sopranos do seu genero, evoluindo do ligeiro para o lyrico.

Cantou bem a cavatina, que nos pareceu transportada para *mi bemol*, terminando com felicidade e entre applausos na tonal aguda.

A grande curiosidade da noite era, no entanto, o Sr. Florencio Constantino, tenor lyrico, de voz possante, de facil emissão, um tanto estranha logo que se lhe ouve as primeiras notas, *reforçando* e *emcorando* com muita naturalidade, sem esforço, no primeiro caso, e com segurança no segundo, até chegar ao fio de voz, conservando os sons em perfeito estado de veludade, com a escala um tanto barytonada nos graves e clara nos agudos, tendendo para vogal e.

Foi applaudido e bisado no *Quetzal* o *quello*, deixando perceber na segunda estrophe—*La costanza*, pela dicção, que é hespanhol.

Canta com muita elegancia e naturalidade, procurando effeitos que se admittam pela imposição dos abusos que, de tão repetidos, ficaram em moda e uso.

Dispondo de grande voz e, comtudo, tão generoso que, no dueto com a senhorita Berigrani, gradua a intensidade de modo a não prejudicar a artista — symptoma de cavalheirismo.

Nesse dueto exhibiu-se elle com muita naturalidade de emissão, assim como recebeu os applausos com que o publico recebeu a romanza, cantando com extrema delicadeza a melodia *Parmi veder le lacrime*.

O seu maior triumpho, porém, foi na canção popular do 4º acto.

É um cantor, no rigor do termo, e parece ter sido discipulo de uma cantora, taes são as delicadezas que põe elle em pratica, além de vocalizar perfeitamente, coiza rarisima actualmente.

O *La donna è mobile* foi repetido tres vezes, e se o maestro Padovani não tivesse caminhado para diante, talvez que o publico não o deixasse mais, como fez com o Caruso.

THEATRO APOLLO — Hamlet, tragedia em cinco actos e seis quadros, de Shakespeare, traducção de José Antonio de Freitas.

Noite de festa, noite de applausos e triumphos a de hontem no theatro Apollo.

Festa artistica da distincta actriz Angela Pinto, havia, além do dever moral de ir applaudir quem pelo seu merito, pelo seu real talento se tem sabido impôr, que assistir á representação do *Hamlet*, uma das obras primas de Shakespeare, desempenhando Angela Pinto, em *tracetti*, o papel de protagonista.

O Apollo encheu-se até a porta, e isso só demonstra quanto são numerosas as sympathias com que Angela conta, quanta animação havia em o ouvir no *Hamlet*.

Somos aessos aos *travetti*, mas, desde que elles se nos apresentam, acietamol-os como são.

Hontem, por mais que fizéssemos, não havia maneira de olharmos para aquella *Hamlet*, sem nos lembrarmos da *Lagaritia*. Era a mesma endiabrada Angela que ali tinhamos, a mesma humilde e graciosa, que estamos habituados a ver ovacionada.

Mas—dizão—que poderoso talento não é preciso para se poder representar o *La drão* e o *Leque*, a *Lagaritia* e a *Princiera* *causa*, o *Theodoro* & C., e... o *Hamlet*! Não ha duvida, só um talento privilegiado, como é o de Angela Pinto, consegue maleabilizar-se de maneira a produzir esse incontestavel *tour de force*.

Sarah Bernhard fez o *Hamlet* em Paris, com enorme successo; Angela Pinto, com não menos ruído enthusiasmo, foi hontem recebida no Apollo, não querendo nós, com esta nossa affirmação, estabelecer comparações com a extraordinaria tragica franceza, cujo trabalho no *Hamlet*, só conhecemos através os jornais.

Mas a verdade é que Angela Pinto encara a sonhadora figura do principe dinamarchez de mancieta a ter jús nos elogios dos mais exigentes; desenhou e definiu aquelle incomprehendido e incomprehensivel caracter em condições que nos agradaram; disse maravilhosamente a sua parte, havendo alguns monologos, cujo detalhe foi perfeitissimo.

O *Hamlet* de Angela é mais um dissimulado, do que um louco, mais sempre poeta, sonhador e philosopho. Seria, porém, *Hamlet* um dissimulado? Na propria tragedia ha, é certo, uma phrase que nos leva a considerar como excellentes todas as interpretações feitas nesse sentido.

No 2º acto, depois da appareição do espectro, *Hamlet* diz ao seu amigo Horacio que não se suprehenda com qualquer attitud estranha que elle passe a tomar...

Será esta a premeditação do seu futuro procedimento?

Hamlet é uma figura discutidissima, e, a nosso ver, ainda não comprehendida até hoje. Mas como não é nosso intuito fazer erudição, pontificar sobre este assumpto, diremos syntheticamente que o *Hamlet* agradou hontem em toda a linha, sendo Angela Pinto ovacionadissima, acietadissima.

Foi o *non plus ultra*? Não; mas defendeu-se bravamente, com rara gallardia. E, diremos mesmo, poucos homens teriam desempenhado o *Hamlet* como Angela o fez hontem.

Na celebre tragedia entram todos os artistas da companhia, á excepção de Augusto Rosa e de José Ricardo, secundando todos Angela Pinto, com magnifica boa vontade. E, todavia, do nosso dever especializar, nos louvamos a que todos tem direito, Luz Velloso, que foi primorosa na Ophelia, notoriamente na scena da loucura, e Chaby Pinheiro, que do geralmente apagado papel de coiveiro, fez um caracter de rude, mas profundo philosopho e observador.

A todos os nossos parabens. O *Hamlet* repete-se hoje—A. M.

THEATRO LYRICO—Le Bercail, peça em tres actos, de Henri Bernstein.

A *troupe* dramatica que actualmente trabalha no theatro Lyrico e que tem como figuras principaes Marthe Regnier e Tarride, representou hontem uma peça nova, *Le Bercail*, de vigoroso Bernstein, que tão flagrantemente sabe apresentar em scena os factos e os personagens dessa vasta trag-comedia, que é a vida moderna.

Sobre os artistas que já tivemos occasião de apreciar e applaudir nas réciatas anteriores, nada ha a dizer senão que confirmaram por um novo trabalho e em um aspecto novo a grande reputação dos seus meritos.

A peça é violenta, emocionante e prenhe de desde o 1º acto, muito fortemente, a

attenção do espectador. E', aliás, o que succede em todas as peças de Bernstein, autor que possui, além das condições litterarias de successo, os recursos os mais variados de theatralidade.

Os dialogos nervosos, incisivos, acelerados, na precipitação de um enredo que parece a cada momento despenhar-se em imprevistas fatalidades; as scenas de conjunto em que se desenha a physionomia particular de cada personagem, sem prejuizo e antes em auxilio da pintura do meio; enfim, o sopro de vida, de agitação e de soffrimento que atravessa todas as scenas, dão á peça de Bernstein hontem representada, todas as condições de completo successo.

E ella vive-o realmente, devido, em grande parte, á Sra. Suzanne Munte e aos Srs. Tarride, Boucher e Mauloy.

Mas as honras da noite cabem de facto á primeira actriz, Suzanne Munte, que hontem fez a sua estréia affirmando-se por um trabalho de intensa brilho e principalmente de grande naturalidade.

Não é também possivel deixar sem referencia o meunio Dabín, que no papel de Jorge soube imprimir o cunho de sua natural vivacidade, obtendo os melhores effeitos.

Foi, em summa, uma noite de arte, mas de verdadeira arte, a que nos proporcionou a companhia franceza, representando irreprochavelmente uma das mais brilhantes peças da moderna litteratura dramatica.

Luiz Pinto.

No Palace-Theatre realiza hoje o seu beneficio o actor Luiz Pinto, que tantos applausos tem obtido nos papeis de gala comico que no Municipal representou.

Leva á scena a *Morgandinha de Val Flor*, o bello drama de Pinheiro Chagas, aqui por varias vezes tão applaudido.

Palmyra Torres.

Um erro lamentavel nas nossas officinas fez com que hontem não publicássemos o retrato da actriz Palmyra Torres, que ante-hontem fez o seu beneficio no Palace-Theatre.

Recreio Dramatico.

Hoje será levada, pela 9ª vez, á scena do Recreio, a arcaica revista portugueza *No paiz do vinho*.

Dados os creditos da companhia Taiveira, que actualmente faz as delicias dos habitués do Recreio, é de crer que não faltará hoje, como ainda não faltou, boa casa para a revista *No paiz do vinho*.

Carlos Gomes.

Varidissimo o espectáculo annunciado para hoje no theatro Carlos Gomes.

Continuando hoje as luctas do grande campeonato de lucta romana.

O espectáculo, em que tomam parte os melhores artistas da *troupe*, será precedido de uma parte de concerto.

Theatro S. José.

Ainda hoje o publico terá á oportunidade de assistir a mais um espectáculo organizado pela empresa Paschoal Segredo no theatro S. José.

O programma é variado, sendo que continuam a ser o successo das *soiadas* e *elephante* e os macacos amestrados de Miss Philadelphia.

Palace-Theatre.

Estréia-se hoje a grande companhia allemã dramatica, sob a direcção dos Srs. Blum e Phiesing, com o celebre drama de Sudermann—*Die Ekre* (a honra).

Theatro S. Pedro.

A 1ª representação da opera de Meilhac e Halévy—*A bella Helene*.

Theatro Lyrico.

Com a primeira e unica representação da magnifica peça *La petite chocoletiere*, de P. Gavault, pois a companhia não repetrá mais alguma das que foram representadas, realiza-se amanhã, neste theatro, a 5ª récita de assignatura da *tournee* Martine-Tarride.

Chamamos muito especialmente a attenção do leitor para o esplendido trabalho que, nessa noite, apresentará a talentosa actriz.

O papel de Benjamin foi expressamente escrito para ella, que o desempenha á mer-vilha.

Uma noite de arte pura, vai ser a de amanhã, no theatro Lyrico.

Circo Spinnelli.

Esse pavilhão realiza hoje um espectáculo extraordinario, com um programma variado e atrahente, em homenagem á guarnição do Minas Geraes.

Theatro Apollo.

Em outro lugar dizemos o que foi esse *Hamlet* dado hontem pela actriz Angela Pinto, na noite de sua festa artistica.

Não nos furtaremos, entretanto, ao prazer de afirmar, que foi a consagração do talento emittido da illustre actriz, que levanta a platéia em applausos unanimes em todas as scenas capitais.

Hoje repete-se a bella tragedia e igualmente amanhã.

Theatro Municipal.

Vai ser mais uma noite de arte a de amanhã, no luxuoso theatro da Avenida.

Será representada a opera *Norma*, de Bellini, em 4ª récita de assignatura.

A 1ª récita de hoje é de descanço da companhia.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do Sr. prefeito municipal e do director geral da instrução publica, visitará hoje algumas escolas modelos e primarias desta capital.

Foram declaradas sem effeito as transacciones dos adjuntos estagiarios Oscar Barbosa Duarte e Amélia Schanzenstein, para a 6ª escola masculina do 4º districto e 9ª feminina do 9º.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA.

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil solicitou do Sr. ministro da viação os serviços do Dr. Mario Castilhos do Espirito Santo, engenheiro da Repartição Fiscalizadora das Estradas Ferro, para os trabalhos de construção dos prolongamentos e ligações complementares da rede fluminense, e cujos estudos vão ser executados com urgencia.

No dia 2 de agosto proximo serão vendidos em leilão publico dois lotes de terrenos, sobejos das aquisições feitas pela Prefeitura Municipal para o alargamento das ruas dos Ourives e Quitanda.

Esses lotes têm faces para as mesmas ruas e medem de frente 6m.70 e 6m.40 e de fundos entre 6m.50 e 4m.40.

Até 6 de agosto vindouro serão aferidos os pesos, medidas e balanças das frequências do Engenho Velho e Gavea, nas sedes das agencias fiscaes da Prefeitura respectivas.</

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIETADADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

Vapores esperados

DO NORTE: ACRE..... amanhã
BAHIA..... a 30 do cor.
BRASIL..... a 30 do cor.
DO SUL: VICTORIA..... a 25 do cor.
JUPITER..... a 28 do cor.

IDA

MANAOS..... Em Minãos
CEARA..... Entre Para e Manaus
MAHARAJA..... Em Para
SE. GUPE..... Em Rio de Janeiro
PARA..... Entre Rio de Janeiro e Bahia
MINAS GERAES..... Entre Para e Rio de Janeiro
FLORIANOPOLIS..... Em Montevideo
SANTO..... Entre Florianopolis e Rio de Janeiro
JAVIER..... Entre Montevideo e Asuncion
BRAZIL (Novial)..... Em Curitiba
MIS..... Em Aracaju

VOLTA

ACRE..... Entre Bahia e Victoria
BAHIA..... Entre Maranhão e Ceará
BRASIL..... Em Ceará
OLINDA..... Entre Minãos e Para
RIO DE JANEIRO..... Entre Nova York e Barbados
JUPITER..... Em Rio de Janeiro
ITAPEMIRIM..... Em Victoria
VICTORIA..... Em Cananica
LADARIO..... Entre Curitiba e Asuncion

LINHAS DO NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS
O paquete

ALAGOAS

sairá amanhã sábado, 23 do corrente, às 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

sairá no dia 4 de agosto às 4 horas da tarde, para
Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manaus.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

Sairá no dia 30 do corrente, às 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravelas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracaju, Penedo e Villa Nova
Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

ORION

sairá no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaíba, Antonina, São Francisco, Itajubá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevideo e Buenos Aires.
Recebe passageiros e cargas para os portos de Mato Grosso.

O paquete

JUPITER

sairá no dia 4 de agosto, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaíba, Antonina, São Francisco, Itajubá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevideo e Buenos Aires.
Recebe cargas para os portos de Mato Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá no Rio Grande as quartas-feiras, para Pelotas e Porto Alegre, dando correspondência aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Mato Grosso

O paquete

JAVIER

sairá de Montevideo para Curitiba a chegada a Montevideo do paquete Orion.

O paquete

XINGU

sairá de Curitiba para Guyana a chegada a Curitiba do paquete Ladario.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Mathheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 30 do corrente, às 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itaperuna, Pium, Bonaventura, Guarapary, Victoria, Arara e Cidade de S. Mathheus e Vigosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itaperim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 25 do corrente, às 4 horas da tarde, para
Paranaíba, Guarapary, S. Francisco, Itajubá, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananica-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, às 6 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubaituba, Caraguatuba, Vila Bella, S. Sebastião, Santos, Cananica, Iguape, Paranaíba e Guarapary.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre
Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

esp. rado do sul, sairá no dia 30 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 23 do corrente, para
Santos, Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA—Estes vapores recebem in-
flamáveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiais appare-
lhos de telegraphia sem fio
(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispo-
nido de optimas accommodações para passageiros de
1.ª, 2.ª e 3.ª classes, de camarotes e pe-
ladas, grandes camarotes frigorificos, luz electrica, etc.,
sairá no dia 8 de agosto, a 4 horas da tarde, para
NOVA YORK, com escalas
por

BAHIA, PERNAMBUCO,
CEARA, PARA e
BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

GEORGE FRYMAN..... a 29

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encomendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, a AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.

armado, de estrutura metálica re-
forçada; esses gigantes terão 6m,40
de espessura e serão espaçados de
dois metros entre eixos e solidamen-
te fixados no embasamento geral;
o chapamento composto de um
estrado de concreto armado, fa-
zendo corpo com a muralha e ener-
mado por um corrimão de can-
taria, na cota do terrapleno.

O arcabouço metálico dos gigantes
compõe-se de peças de aço laminado,
devidamente travadas, conforme
indica o desenho n. 4, e o en-
chimento, quer dos gigantes, quer do
paramento, será feito de concreto de
um cimento, três de areia e seis de
pedra britada, sendo a estrutura
desse paramento formada de telas de
ferro estirado (metal "dépoyé")
n. 10.

O macadam a empregar no con-
creto referido deverá compor-se de
pedras que possam passar em um
anel de 6m,05 e não passem em um
anel de 6m,02 de diâmetro, ficando
a qualidade do material sujeita à
aprovação da fiscalização.

A areia deverá ser expurgada de
tudo e qualquer detrito estranho a
ser de boa qualidade, julgo da com-
missão fiscal, a quem competirá,
também, recusar o emprego do ci-
mento que não seja considerado con-
veniente para as obras.

A rampa será construída do se-
guinte modo:

Sobre o aterro, convenientemente
sacado e rampado, com talude de
1:3, será collocada uma camada de
concreto armado, com metal "de-
poyé" n. 9, tendo 0,70 de espes-
sura média, disposta superiormente
em degraus no sentido transversal,
e em banquetas no sentido longi-
tudinal; os degraus terão de largura
0,70 por 0,20 de altura e a banqueta
0,40 de largura e o mesmo declive da
rampa, sendo toda a construção do
mesmo concreto armado.

Para protecção das banquetas se-
rão ellas revestidas de chapas de
ferro, com 0,15 de largura e 0,61 de
espessura, em toda a extensão.

Quanto ao concreto a empregar
serão adoptados o mesmo tipo e
condições estabelecidas para a mu-
ralha do eões.

A base da rampa, constituída por
pequena muralha em concreto, ten-
do 1,50 de largura e 2,50 de altura,
será fundada na cota média de 1,50
abaixo das águas mínimas e capeada
de cantaria na mesma cota no em-
basamento geral da muralha; dessa
cota partirá a rampa até atingir,
em cima, o nível de terrapleno do
eões, com um desenvolvimento, por-
tanto, de 22,50.

A muralha do eões será provida
de uma escada de cantaria, de acor-
do com o desenho n. 5, toda con-
struída de cimento armado, forman-
do corpo com a muralha, que para
isso terá uma disposição especial na
parte correspondente.

Os degraus dessa escada serão de
cantaria, com 0m,20 de altura e
0m,30 de passo, úteis, devendo a es-
cada ter 0m,50 de largura e um pa-
tamizar central, também de cantaria.
O proço desta deverá ser incluído
no da muralha, por metro corrente.

A muralha do eões será provida
de quatro postes de amarração, e a
rampa de seis postes, todos de ferro
fundido, sufficientemente resis-
tentes e fixados com toda a solidez, sen-
do as respectivas situações indicadas
no desenho n. 2. O proço destes, co-
mo acima, para a escada.

A muralha transversal de 21 me-
tros de comprimento, que separa a
muralha do eões da rampa, tem o
seu proço incluído no estabelecido,
por metro linear de eões, de 80 me-
tros.

O proço do aterro deverá referir-
se a areias limpas, dragadas no
leito do rio, ou terras de boa qua-
lidade, procedentes do arrastamento de
morrões proximos, sendo medido no

local de descarga, convenientemente
respalado na cota do eões.
O talude desse aterro, no extremo
montante, será rampado com a in-
clinação de 1:3; essa rampa, depois
de sacada, será protegida, por um
grosso calçamento de alvenaria, ten-
do um mínimo de 0m,50 de espes-
sura e composta de pedras nunca in-
feriores a 40 kilos de peso, aproxi-
mado, devidamente travadas entre
si.

O armazém será construído com
fundação de concreto armado, de um
tipo dependente do aterro em que
for feito, paredes de tijolo aparente
com argamassa de cimento na pro-
porção de 1:3 e espessura correspon-
dente a 1,12 tijolo, tendo contra-
fortes de pilstras com 2,12 tijo-
los em quadro, da mesma alvenaria.

O pavimento do telhado será todo
metálico e a cobertura feita com te-
lhas, tipo francez, dispostas de mo-
do a receber um lanternim central
em cada uma das coxias, que serão
duas, divididas entre si pelas co-
lunas de ferro, em que se apoiarão as
tesouras.

O pavimento interno será calçado
a parafusos de granito ou lençol
de asfalto, bem como as duas
plataformas lateraes, que deverão
ser construídas com coberturas se-
melhantes à do corpo central.

Directoria geral de obras e viação,
14 de maio de 1910 — J. F. Parre-
iras Horta, director geral.

ARSENAL DE GUERRA

Repatrição de costuras

De ordem do Sr. coronel director,
declaro que ficam suspensas as dis-
tribuições de costuras marcadas para
os dias 19, 22, 25 e 26 do corrente,
até a publicação de novo aviso.

Repatrição de costuras do Arsenal
de Guerra do Rio de Janeiro, 18 de
julho de 1910—Capitão Manoel Jo-
aquim de Sant'Anna, encarregado.

DECLARAÇÕES

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

Faço publico que, a partir de 23 do corrente, cessará o serviço
de barcas desta Companhia entre a estação de Prainha e a de Ni-
theroy, que será a estação de partida e chegada dos trens da Rede
Fluminense.

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense fará correr bar-
cas e bonds electricos entre a Capital e a estação de Nitheroy em
correspondência com todos os trens. As partidas das barcas da Com-
panhia Cantareira, d. eões Pharoex, em correspondência com os
trens destinados ao interior, são as seguintes:

Partida das barcas do eões Pharoex	Partida dos trens de Nitheroy	PARA
5.30 am.	6.30 am.	Expresso — Campos — Miracema — Moniz Freire.
5.50 am.	7.00 am.	Expresso — Friburgo — Cantagallo — Portella — Sumidouro.
6.50 am.	7.45 am.	Mixto — Terço, quintas e sabba- dos — Macaé.
8.50 am.	9.40 am.	Mixto — Cantagallo.
2.30 pm.	3.35 pm.	Passeio — Sabbados e quando se anunciarem — Friburgo.
3.10 pm.	4.15 pm.	Mixto — Rio Bonito — Quartas-fei- ras até Capivary.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1910.

A. H. A. Knox Little,

sup-rintendente geral.

CAIXA BENEFICENTE DOS GUAR-
DAS MUNICIPAES

2ª convocação

De ordem do Sr. presidente da as-
sembleia, convido novamente os Srs.
associados a reunirem-se hoje, 22
do corrente, às 7 horas da noite, à
rua da Carioca n. 59, para assistirem
à continuação da leitura das emen-
das dos estatutos e interesses sociais.

O secretario da assembleia MA-
NOEL MARTINS CODAM.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

Por deliberação do conselho, rece-
bem-se propostas para alienação dos
imoveis que a sociedade possui a rua
do Sacramento n. 36 e 38, em frente
ao Theatro. Devem ser dirigidas até
o dia 23 do corrente, das 11 às 4 ho-
ras da tarde, para a sede social, à
rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Rio, 13 de julho de 1910 — O 1.º
secretario, GOMES DE PAIVA.



Companhia Nacional de Navegação

Costeira
Serviço bi-semanal de passageiros entre o
Rio de Janeiro e Porto Alegre, com es-
calas em Santos, Paranaíba, S. Fran-
cisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAUBA

com excellentes accommodações para pas-
sageiros de 1.ª e 3.ª classes, sairá para
Santos, Paranaíba, Florianopolis,
Rio Grande, Pelotas e
Porto Alegre
amanhã, sábado, 23 do corrente, ao
meio dia.

Valores pelo escriptorio, a amanhã 23, até
às 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para pas-
sageiros de 1.ª e 3.ª classes, sairá para
S. Francisco, Rio Grande, Pelotas,
Itajubá e Porto Alegre
amanhã, sábado, 23 do corrente, ao
meio dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 27 até
às 10 horas da manhã.

Cargas e encomendas pelo tra-
piche S. Ivinho.

N. B. — Os paquetes de pas-
sageiros que saem nos sabados
para o sul dispõem de 120 me-
tros cubicos nos seus camarotes
brigitinos.

Esta Companhia avisa de novo
os expedientes e recebimentos de
cargas pelos seus vapores de que
são dique gratuitamente recebe-
das nos lugares designados pelos
expedientes as que têm de em-
barcar e gratuitamente entregues
nos lugares designados pelos
recebimentos as que têm de desem-
barcar.

Cargas, quer pelo trapi-
che, quer por mar, só se-
rão recebidas até a ves-
tida da saída dos paque-
tes.

Para passagens e outras informações no
escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

A' PRAÇA

Bernardo Vianna & Co.
participam nos seus an-
gulos e frezcos desta
praça e do interior que
transferiram o seu es-
tabelecimento de fumos,
cigarros, charut, im-
pactação das palhas de
tabaco, mouro e panfletos,
papeis para cigarros e
mais artigos para fun-
tantes, da rua da Quitanda
n. 164 para a mesma rua
n. 166 e 118, esquina da
rua de Alameda n. 35,
onde aguardam as suas
apreciadas ordens — Rio
de Janeiro, 21 de julho
de 1910 — BERNARDO
VIANNA & C.

LOTERIA DE S. PAULO

GUARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES
SEGUNDA-FEIRA, 25 DO CORRENTE

20:000\$000 Por 25000

QUINTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

40:000\$000 Por 45000

Quinta-feira, 4 de agosto

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

80:000\$000

POR 25000

Bilhetes a venda em todas as
casas lotericas do Estado

NORDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAÍDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN..... 5 de agosto
HALLÉ..... 19 de "
WITZHOUD..... 2 de setembro
GIEFELD..... 16 de "

O paquete alemão

BONN

ENTRADA DE SANTOS
sairá amanhã 23 do corrente, às 2 horas
da tarde, para

Madeira,
Lisboa,
LEIXOES (Porto),
Antuerpia
e Bremen,
tocando na Bahia.

3.ª classe para Portugal
85\$000

e mais o imposto federal
1.ª classe para:

Portugal..... 17 libras
Antuerpia e Bremen..... 400 marcos

Esplendidas accommodações
para passageiros de 3.ª classe,
medico, criada e cozinheiro por-
tuezes a bordo.

A Companhia fornece gratuitamente
para os passageiros, a bordo,
suas bagagens, sendo o embarque no caso
dos directos, amanhã, 23 do corrente, ao
meio dia.

Para cargas trata-se com o correitor da
Companhia S. I. C. e Co., à rua Visconde
de Albuquerque, n. 81, sobrado.

Para passagens e outras informações,
trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Club Naval

Assembleia geral para eleição de
1.º thesoureiro, hoje, 22 do corrente,
às 5 horas da tarde—LEOPOLDO
MOREIRA, 1.º secretario.

ANNUNCIOS

25\$000
ALUGA-SE um quarto, na rua
General Camara n. 246.

ALUGA-SE um quarto em casa de
familia, na rua Paula Mattos n. 139,
próximo à rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um comodo; para tra-
tar na rua Archias Cordeiro n. 246,
estação do Meyer.

30\$000
ALUGA-SE um comodo em casa
de familia, com todas as commodi-
dades; na rua Paula Mattos n. 139,
moderno.

ALUGA-SE um bom quarto, com
entrada independente, proprio para
moradia de operarios, tendo agua po-
tavel; na rua do Rocha n. 59, su-
burbios.

35\$000
ALUGA-SE um quarto; na rua
Senador Dantas n. 119, em frente ao
theatro Lyrico.

ALUGA-SE um comodo com
agua e cozinha independente; na
rua Garcia n. 52.

ALUGA-SE bons commodos, em
predio novo, a mocos solteiros ou
mesmo a casais decentes, logar alto,
luz e arrefecido, com linda vista,
quintal, banheiro, etc.; na rua de
S. Diniz n. 18, subida pela rua de
S. Carlos, Estação de S. A. bonds de
100 réis.

ALUGA-SE bons commodos para
familia; para tratar na rua Archias
Cordeiro n. 246, estação do Meyer.

40\$000
ALUGA-SE um predio, com tres
quartos, duas salas, cozinha, tanque,
agua e grande quintal, cercado e
plantado; só com carta de fiança;
na rua Carlos Quintão n. 10, hoje
campo da Botija, estação da Pie-
dade.

ALUGA-SE, a pessoa séria, em ca-
sa de familia, um quarto indepen-
dente, trabalhando fora; informa-se
na rua do Hospicio n. 198, antigo
200.

ALUGA-SE, a pessoa séria, em ca-
sa de familia, um quarto indepen-
dente, trabalhando fora; informa-se
na rua do Hospicio n. 198, antigo
200.

ALUGA-SE, a pessoa séria, em ca-
sa de familia, um quarto indepen-
dente, trabalhando fora; informa-se
na rua do Hospicio n. 198, antigo
200.

40\$000

ALUGA-SE um predio, com tres
quartos, duas salas, cozinha, tanque,
agua e grande quintal, cercado e
plantado; só com carta de fiança;
na rua Carlos Quintão n. 10, hoje
campo da Botija, estação da Pie-
dade.

ALUGA-SE, a

